ANO 24.º SABADO, 19 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7808

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

## A batalha

### *da Normandia* considera-se liquidada

e não se assinala

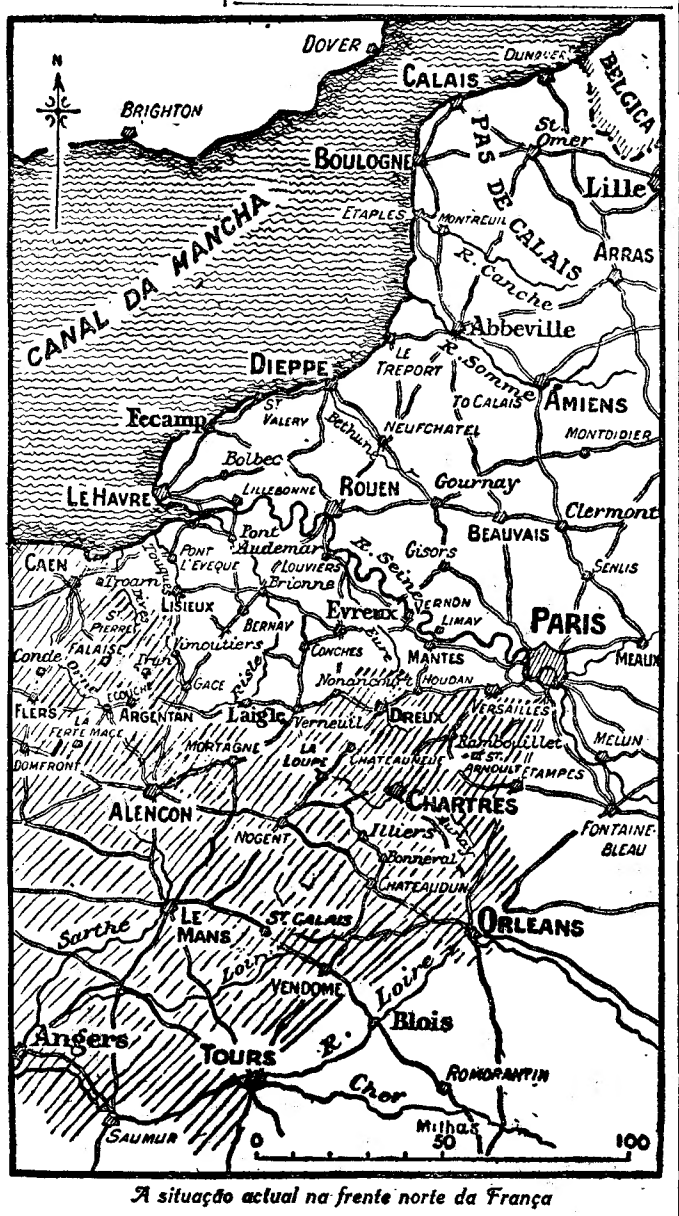
### resistência organizada na linha do Sena

**Q. G. INTER-ALIADA, 19 — Os exercitos aliados alcançaram uma vitoria decisiva na Normandia, onde as desmanteladas forças do 7.º Exercito alemão retiram em direcção ao Orne, perseguidas de perto pelas forças aereas e terrestres das Nações Unidas, que não lhes concedem um momento de descanço.**

«A batalha da Normandia está ganha», declarou um oficial superior do Estado Maior, que acrescentou que o poder alemão para resistir eficazmente em França se desvanece, sem mesmo haver indicios de que o inimigo esteja a preparar a resistencia no Sena.

Os aviões aliados atacam os transportes alemães, emquanto os restos das forças de von Kluge retiram para leste, partindo da bolsa de Falaise e seguindo na direcção do Sena inferior. Centenas de aviões perseguem essas forças blindadas ás quais já destruiram 1.400 veículos de transporte. Mais de 800 ficaram a arder nas estradas e caminhos que conduzem ao Sena. Avariaram outros 1.300 veículos e desmantelaram ou danificaram 305 tanques, além de importantes porções de outro material. Ontem, ao anoitecer, os aviadores aliados deixaram em chamas, em plena estrada, 16 camiões-cisternas inimigos com gasolina.

**Mais tarde, soube-se que cêrca de 7.000 veiculos alemães foram descobertos num triangulo de 6 quilometros proximo de Troarn, no flanco britanico. A aviação aliada atacou-os e destruiu 2.296, entre os quais 159 tanques, segundo o correspondente da Columbia Broadcasting.**




*A situação actual na frente norte da França*

*O numero de hoje do* **Diario de Lisbôa** **é de 12 páginas**

## SENTIR E AMAR

*Nós vamos perdendo o sentido espontaneo de admirar e contemplar os grandes espectaculos da natureza. A beleza e a grandeza cotidianas deixam de impressionar-nos, passando á categoria das ostentosas declamações e das tiradas oratorias que arrefecem na bôca dos actores.*

*O proprio sublime declina na sua soberana imponencia.*

*As paixões mais violentas amortecem-se, com o bater do coração. O firmamento, nas longas noites de misterio e silencio, não encontra sempre Eurico, a preguntar-lhe:*

*—Que divino pensamento te concebeu?*

*Temos ouvido a pessoas que se consideram orgulhosamente distintas:*

*—Nunca vi nascer o sol...*

*E o astro-rei, que é fonte de luz, calor e vida, passa sobre nós, emquanto os principes e os nababos dispensam a sua presença, por supôrem que são mais do que ele. No entanto, não deixam de pagar tributo ao tédio que os persegue, em todas as suas horas, como uma densa sombra que turva os seus mais apetecidos e coruscantes prazeres.*

*Um dos males da nossa epoca, não tenhamos duvida, é a decadencia da curiosidade. O mundo está conhecido e decifrado como uma concha que seguramos nas mãos. Os polos, os continentes, os arquipelagos remotos, as cidades, os monumentos, as selvas e as cordilheiras andam nos livros de viagens, com muitas estampas, parecendo-se, por sinal, um pouco com as folhas sêcas e desbotadas que se conservam nas paginas que folheamos.*

*Outrora, nos periodos aureos da oratoria sagrada, os pregadores enchiam as naves do Templo, dirigindo-se aos fieis:*

*—Abri os olhos e vereis Deus em todas as obras que criou! Só os cegos ou os obcecados se furtam á contemplação do universo.*

*Os romanticos ainda mantiveram este fervor, na sua adoração do misterio. Depois deles, o homem como alga batida entre as ondas, sentiu no peito tremendas tempestades, acostumando-se a girar, magoado, sobre si mesmo.*

(Continua na 7.ª pag.)

## Marselha

### *foi ultrapassada* pelas colunas americanas

### que continuam a manobrar para o cêrco de Toulon

**LONDRES, 19.—No sul da França, as forças de invasão do general Patch aproximam-se de Toulon e realizaram um avanço importante ao longo da estrada, desde a Riviera até Aix, ultrapassando Marselha.**

**As declarações oficiais do Q. G. de Maitland Wilson anunciam que as tropas atingiram Pont Solliès, 13 quilometros a nordeste de Toulon, na principal estrada de Frejus. Outras fôrças, depois de um avanço de 8 quilometros, atingiram a estrada de Brignoles, a 33 quilometros ao norte de Toulon.**

**Mais a leste, os Aliados avançaram 4 quilometros a oeste e a sudoeste de Draguignan, tomada ontem.**

**Em dois dias, foram aprisionados 2 generais alemães. O total dos prisioneiros eleva-se a mais de 7.000, não estando ainda completa a contagem.—(Reuter).**

**A resistencia alemã**

ROMA, 19.—Os alemães iniciaram o seu primeiro bombardeamento siste-

(Continua na 8.ª pag.)

## Paris será poupada?

### Como decorreram as negociações para a entrega da capital em junho de 1940

*A 3 de junho de 1940—nove meses depois de começada a guerra — Paris sofreu o seu primeiro bombardeamento aereo: 1.084 bombas, cêrca de 200 mortos, cêrca de 800 feridos. O avanço alemão revelara-se, dia a dia, mais ameaçador e o govêrno fazia saber, num comunicado oficial, que transferia a sua sede. Foi então para Tours. O povo, que tinha a lembrança de 1914—sucedera o mesmo—não se alarmou e gritava ainda a sua convicção de que os alemães seriam contidos. A gloriosa barreira do Marne ficára, 25 anos decorridos, no coração e na memória de todos. Mas os sintomas vão-se transformando e começa a crescer a percepção de que se passa qualquer coisa. Evidentemente, ninguem pensa que Paris seja oferecida sem batalha —e a batalha necessariamente aproximava-se. A ideia do cêrco, com a recordação remota e romantica da Comuna, perpassa por toda a parte.*

*Paris não era, evidentemente, o que se pudesse chamar uma praça forte. Mas tinha as suas fortificações, o seu governador militar, que era o general Hering. Não foi sem surpresa, pois, que, a 13 de junho, a população viu*

(Continua na 7.ª pag.)

## As emissoras francesas

### controladas pelos alemães DEIXARAM DE SE OUVIR

**LONDRES, 19.—Deixou de se ouvir esta manhã a rádio de Vichy. As emissões da rádio de Paris não são escutadas tambem desde as 14 horas de quinta-feira. A emissora de Toulouse, a mais poderosa da rêde francesa, deu uma emissão, ontém á noite, prometendo voltar a difundir ás 8 horas de hoje, mas, até agora, não foi ouvida, nem se deu qualquer razão para o facto da rádio de Paris ter cessado as emissões. Isso pode, porém, explicar-se pela circunstancia da estação transmissora se encontrar a 32 quilometros ao sudoeste de Paris.—(R.).**

## O PORTO pelo telefone

### Chove torrencialmente!

PORTO, 19.—Com grande alegria dos agricultores, depois duma manhã em que o tempo se apresentou carrancudo, começou a chover torrencialmente cêrca das 15 horas.

### Algodão a arder

Na estação de Leixões, do caminho de ferro da linha da Cintura, declarou-se esta tarde, numa vagão carregado com algodão em rama, um violento incendio que os bombeiros de Matozinhos e Leixões se estão esforçando por extinguir.

### Morto por uma locomotiva

Na estação de Campanhã, uma locomotiva em manobras colheu o trabalhador Joaquim Gonçalves, de 58 anos, residente no lugar da Arroteia, em Gondomar, que faleceu pouco depois de dar entrada numa enfermaria do hospital da Misericordia.

## Comboio alemão atacado

### ao largo da Noruega

BERLIM, 19—A noite passada, por volta da meia noite, travou-se ligeiro combate ao largo da costa norueguesa, por alturas do Vardoe. Embarcações de protecção dum comboio alemão afundaram duas vedetas rápidas inimigas. Uma terceira foi tão sèriamente atingida que se pode considerar provavel a sua perda. No decorrer deste combate afundou-se uma embarcação alemã. A tripulação foi salva na sua quasi totalidade.—(D. N. B.).

## Motins na Dinamarca

ESTOCOLMO, 19.—O jornal sueco «Afton Tidningen» diz que os patriotas dinamarqueses fizeram ir pelos ares uma nova estação de caminho de ferro em Dangaard, nas proximidades do entroncamento ferroviario de Vejle, na Jutlandia Central. Em motins ocorridos ontem, numa outra estação ferroviaria da Jutlandia, morreram ou ficaram feridos 843 soldados alemães. —(United Press).


**L U S O**

**PALACIO DE S. ROQUE**

**Travessa da Queimada, 8-A**

Animador **FILIPE PINTO**

*Carlos Ramos*

Das 21 e 30 até dem adrugada grandiosos programas de bom fado castiço, com a reaparição do sentimental cantador CARLOS RAMOS, Ilda Silva, Brigida Silva, Ressurreição Nascimento, José de Castro, Alberto Cardim e Duarte Pais. A's 0 horas desgarrada por dez artistas.

Solos por Casimiro Ramos e Martinho da Assunção. AMANHÃ: Grandiosa «matinée» e «soirée» com 10 artistas 10. O Luso prima com a selecção dos seus programas, ambiente familiar e ventilação natural.

**Verbena de Campolide**

**Hoje, ás 21 e 30**

*Tristão da Silva*

Exibição do Entre acto «O SONHO DO POETA», de autoria de (Antonio Moreira Fernandes). Fados por Maria do Carmo Torres, Maria Augusta, Aurora Sobral, Manuel Calixto, Tristão da Silva. Baile nos intervalos. *Amanhã em «soirée»*. Fados e a cegada o SONHO DO POETA.

**RETIRO DOS MARIALVAS**

**R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676**

**HOJE A'S 21 H.**

Cantam, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Domingos Silva, Manuel Fernandes, Epifanio Guimarães. Exibição do entre acto de autoria de Antonio Moreira Fernandes, «O SONHO DO POETA». *Entrada 1$00.* Amanhã em «matinée» e «soirée» *Fados* e a cegada «O SONHO DO POETA».

**DA BARREIRA...**

CRONICAS TAURINAS

POR

*Saraiva Lima*

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

A 2.ª EDIÇÃO

Pedidos à

LIVRARIA PACHECO

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE


# VIDA OFICIAL

## O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

*Nota dos medicos candidatos admitidos ao concurso para internos do internato geral e do internato complementar dos hospitais civis de Lisboa, e dos admitidos depois de regularizarem a sua documentação. São ao todo 159 candidatos.*

■ *Estatistica comparada dos rendimentos das alfandegas de janeiro a março dêste ano e igual periodo do ano transacto, acusando diferença para menos de 36.479 contos. A diferença é quasi toda proveniente da diminuição dos direitos de exportação.*

■ *Decreto abrindo um credito especial de 657 contos, a favor do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, destinado a reforçar a verba consignada a «Despesas de conservação e aproveitamento do material—De imoveis—Edificio da Embaixada de Portugal em Madrid.*

■ *Despacho estabelecendo as normas regulamentares do transito na auto-estrada de Lisboa a Cascais.*

## PARA OS NOSSOS POBRES

Do grupo «Os Marialvas da Graça» recebemos e agradecemos 20$00 para os nossos pobres.


**Verbena de Santa Catarina**

82—Calçada do Combro—82

Hoje, grandioso BAILE abrilhantado pela magnifica ORQUESTRA MONUMENTAL, humorismo pelo distinto artista JOÃO CARDONA e sua encantadora filha. Fados, a rigor, por ENCARNAÇÃO MONTEIRO e MAXIMINO COSTA. SOLOS de guitarra e viola. Entrada: senhoras, 1.00; cavalheiros, 1.50.

**PAVILHÃO PORTUGUÊS**

Telef. 21369 — Parque Mayer

**HOJE E TODAS AS NOITES AS 21.15 HORAS**

Um maravilhoso espectáculo de VARIEDADES E CINEMA, com as notáveis atracções internacionais **MIMMO GRAVINA,** «vocalista do Casablanca de Madrid» «O famoso Ballet» **JUANITO PASTOR-ROSALIE e sus seis Esmeraldas** — A distinta parelha de baile **ESCUDERO—ANGELINES GIMENEZ** e as célebres Orquestras **MIURAS DE SOBRÉ** e **CARAVANA**

**NO «ÉCRAN» (Um programa da RKO):**
O estranho e arrebatador filme **A PANTERA,** com Simone Simon
**Entrada, 5$ - Cadeiras reservadas no meio do Pavilhão, 7$50**
**O melhor espectáculo da actualidade**

*A grande atracção da cidade continua sendo a*

**FEIRA POPULAR DE LISBOA**

As noites em Palhavã, sob a frescura das árvores seculares e num ambiente de alegria e distracção, são o melhor reconfortante de todas as fadigas e canseiras dêstes dias acalorados

**TODOS RECONHECEM QUE NA FEIRA E' QUE SE ESTÁ BEM**

**ENTRADA GERAL 1 ESCUDO—ABERTURA A'S 19 HORAS**

*** M I A M I ***

**HOJE E TODAS AS NOITES**

**O MELHOR DANCING DE LISBOA APRESENTA**

UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES

**E A ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO**

**SEVILHA** MUSIC-HALL DANCING

Telefone 2 1369 — Ao ar livre no Parque Mayer

(Instalado no formoso Pavilhão Português)

Todas as noites êste encantador e aprazivel Dancing, apresenta **a partir das 0,15 horas, o maior e mais artístico programa de Variedades** com as notáveis atracções **MIMMO GRAVINA — ESCUDERO y ANGELINES — Juanito Pastor-Rosalie** e suas 6 Esmeraldas — **Hermanas Mary-Sandra — Pepita Garcia — Ballet Andaluzia** — e as orquestras **CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ**

**ENTRADA 15.00** (incluindo todos os impostos) **RIGOROSA SELECÇÃO**

**OLIMPIA CLUB**

**A ESTREIA DAS HERMANAS LOPEZ**

**FOI UM EXITO ESTRONDOSO**

**Tendo de repetir todos os bailados entre calorosos aplausos do público**

**MAIS UMA GRANDE ATRACÇÃO!**

**ESTE DANCING ABRE AS 22.30 E FECHA A'S 3 HORAS**


# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

UM CAVALO E UMA EGUA—O sr. Manuel Alves, morador na rua da Gloria, 68, apresentou queixa á Policia contra um individuo a quem emprestou um cavalo e uma egua para atrelar a um carro de passageiros, na Costa da Caparica, o qual, segundo o queixoso, trocou aqueles animais por outros, recebendo ainda dinheiro pela troca.

### COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Ao hospital de S. José foi conduzido o menor Manuel Alves Gonçalves da Silva, de 8 anos, residente na rua de Campo de Ourique, colhido por um automovel na Calçada da Estrêla. Recebeu várias contusões e ficou internado.

### FESTAS NA VENDA SÊCA

No recreio da Venda Sêca (Cacem) realiza-se hoje pelas 21 e 45 um serão artístico e cultural, com a colaboração de vários amadores e da orquestra Atlantico.

## Cinco marinheiros atacados

### por emanações de amoníaco

A bordo do paquete «João Belo», no Cais da Rocha, quebrou-se esta manhã um garrafão de amoniaco, cujas emanações atingiram varios maritimos e trabalhadores que se encontravam no local. Foram mais gravemente atingidos Vitoriano de Macedo, de 29 anos, rua do Arco do Marquês de Alegrete, 21, 5.º, que, com a confusão, caiu á agua, mas foi retirado, embora a custo, pelos camaradas; Germano Antunes, de 29 anos, rua Vicente Borga, 43, 2.º; Francisco da Silva Moreira, de 35 anos, rua de Santa Marinha, 22, 3.º; Manuel dos Santos Urbano, de 40 anos, rua das Trinas, 21, 1.º, e Antonio Gomes, de 42 anos, rua Verissimo Dias, 51, r/c., os quais foram conduzidos numa ambulancia do B. S. B. ao hospital de S. José, onde os três primeiros ficaram internados, seguindo os outros para casa.


**FLORIANA RICCARDI**

Famosa bailarina clássica

O GRANDE ÊXITO DO

**ARCADIA**

E AINDA DUAS ORQUESTRAS

CASABLANCA - BOYS

E

**MENDES** com o concertista **VIEIRA PINTO**

**Cansado logo ao acordar?**

Acordou cansado? Levanta-se com dificuldade, pernas doídas, olhos inchados e o cérebro pesado?...

E', provàvelmente, *prisão de ventre.* Pode ser regular como um relógio e, no entanto, eliminar *incompletamente.*

Sucede isto com muita gente. Sem que de tal se desconfie, ficam venenos no intestino que passam para o sangue, intoxicam o organismo, causando fadiga, pêso e mau-estar.

Para eliminar completamente, conservar o intestino limpo e o sangue puro, convém tomar tôdas as manhãs uma «pequena dose» de Sais Kruschen. Devia experimentar tomar Kruschen, pois êle obriga o intestino a funcionar de conformidade com os desejos da natureza e assegura, portanto, a conservação da juventude e da saude.

Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias a Esc. 10$50 e 17$00, cada frasco.

**CAVIAR**

*Vinho Branco leve*

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LIMITADA

DISTRIBUIDORES: M. BASTO & LDA. TELEFONE 25869

86, RUA DOS FANQUEIROS, 88 - LISBOA

STOP

# Teatros e Cinemas

## «Duas gerações», no teatro Avenida

Incontestavelmente, Bernstein é um mestre de Teatro. Como o Sansão da lenda—titulo de uma das suas peças,—ele abalou as colunas do templo. Toda a primeira fase da sua obra, dum violencia nobre, vergastada de paixões, luta fisica desenhada por dialogos de reptos eloquentes e candentes e figuras que são autenticos gladiadores de conflitos—foi um teatro de luta, de combate, de brutalidade e de verdade. Dir-se-ia que o seu genio, ardendo, incendiava o teatro francês. A força dos seus punhos e a erosão do seu talento, eram tão vigorosas que para traz dele, o passado desaparecia coberto pela cinza da distancia e do esquecimento. Salvar-se-ia Bernstein dessa tensão dramatica em que as tempestades morais, as coleras dilacerantes do amor e os pugilismos de interesses, chegaram a fazer uivar, em plena cena a besta humana? A suspeita era falsa! Bernstein, mestre de Teatro, quando a escola nova anunciada por Jean Jacques Bernard, um Piechaud ou um Paul Claudel, quis descobrir outras sendas, dando ao intimismo um valor plastico teatral, e enchendo a cena de notações psicologicas, de sugestões indirectas, de silencios expressivos, em que a palavra era substituida pela intenção, e o problema, em vez de francamente debatido, subtilmente esboçado—reagiu em força reunindo todos os elementos basicos da nova formula, para a levar mais longe, numa expressão perfeita—e dogmatica de certeza. Nasceu, então, a segunda fase do seu Teatro. O velho leão não envelhecera; sacudira simplesmente a juba. Os palcos já não vinham abaixo com os seus rugidos dialecticos, que pareciam despedaçar as grades de todas as convenções; enchiam-se de espiritualidade e de sensibilidade, num cantico admiravel de harmonia e de paixão. O judeu, revoltado, cujas peças explodiam como melinite, encontrava finalmente a «mesure», o equilibrio, a harmonia do genio francês—excedendo-os!

A peça de ontem é, porventura, a chave de abobada do teatro contemporaneo—daquele teatro, diga-se, que vai buscar ao amor a sua força suprema de expressão. Se assim não fôr, é, pelo menos, na obra bernsteineana, o ponto culminante de ascensão gloriosa. Becque, cruelmente, Bataille, em estilo romanesco, e o esquecido Port Riche, num sorriso de graça, quiseram encarnar, num tipo definido, a alma da mulher, mas cada um marcou-a dum caracter rigido, invariavel, unilateral. Fugiu-lhes, por isso, o indeciso, o misterioso, o contraditorio, a fragilidade, a sobreposição de imagens e de sentimentos, antinomias e contrastes, que são, a-final, *toda uma mulher*.

Ei-la que surge, com um relêvo de retrato, mesmo como uma experiencia pessoal, nesta comedia humana, delicadissima, penetrante de ressonancias interiores—que o titulo francês *Coeur*, nobre palavra, que não tem na nossa lingua o fino toque da delicadeza—exprime tão eloquentemente.

*Duas gerações* é uma peça de amor, só amor, o de ontem, quando já se tem cabelos brancos e se sobrevive através de recordações e sombras, e o de hoje, em plena inquietação da juventude, concreto e impetuoso, varonil e cruel, desesperado e ardente. Mas Bernstein foi ainda mais longe, porque conseguiu através da unidade do conflito, extrair a cada figura o seu *caso* sentimental, num variado estudo de gradações que é um admiravel ensaio psicologico, não em abstracção literaria, mas em nitida realidade de vida.

As almas ficam a nu nesta peça, sem retorica, sem falsa poesia, através do trivialismo da existencia e da banalidade do cotidiano. Mas sobre tudo isso, pairante, uma admiravel simpatia humana. Bernstein não toma partido, não apresenta uma tese, limita-se, simplesmente, com indulgencia expectante, a marcar os contornos das suas personagens, dando-lhes plena liberdade de acção. Talvez que ele seja tambem um deles, o velho Claudio amortalhado numa grande sombra de amor, romantico de outro seculo, que não compreende os filhos que lhe escondem a sua vida interior, sob as aparencias da frivolidade e do materialismo da epoca. Essa figura é, porventura, a mais bela da peça—o homem que perdeu tudo e tudo compreende, e que não pode absolver porque não sabe castigar. Bernstein escolheu o meio da acção, que é Biarritz, não como nota mundana, mas refugio calmo e tranquilo, dum ambiente calido de estufa, onde o mar, á esposa abandonada, como que segreda a aventura da evasão. O marido está longe, e as mulheres, como diz Claudio, vivem de palavras, como as aves de canticos. Não se trata, porém, duma perturbação fisica, duma embriaguez romantica, mas de qualquer coisa mais simples e tambem mais natural: a luta pela vida, que separa o homem da mulher, desprendendo-os um do outro. Mal se conhecem na intimidade, ela abandonada, dominada pelo isolamento, ele devorado pelo trabalho, absorvido pelas preocupações e incertezas do tempo.

Bernstein conduziu, admiravelmente, o conflito e, de modo algum fez intervir o elemento fisico, ou as forças exuberantes da paixão, que conduzem á fatalidade, de resto tão faceis de explorar, mas o seu virtuosismo experimentado de observador da vida, de analista subtil que sonda e prospecta, psicologicamente, as almas até as exaurir de toda a substancia intima. E nisso foi grande, empolgando o publico, oferecendo-lhe, no final da existencia, esta bela peça, onde o amor tem as suas flores, as suas tristezas, os seus desencantos, as suas transfigurações, num calor humano que nos penetra, suuavemente, como se nós participassemos tambem do destino das personagens.

Nenhum é antipatico ou inutil. João Paulo, o marido, é dum contornado e seguro perfil psicologico. Não é, digamos, um indigente moral, nem sobre ele pesa a ridicula carga da comedia parisiense. Acredita na mulher, explica-lhe o que é o seu êrro, e sem frases, com simplicidade, evocando factos banais, pormenores humanos, consegue arranca-la ás consequencias dum gesto desvairado. E' que a monotonia da vida tambem possue o seu encanto. E', de certa maneira, uma vitoria que implica o seu quê de idealismo e de heroismo.

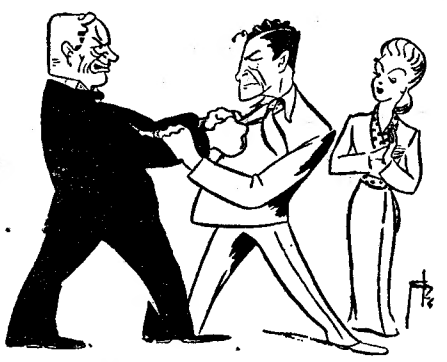
A tudo isto, que é teatro da vida, só Bernstein conseguiu dar vida de teatro. Todos esses problemas sentimentais, atritos na sombra, olhares divergentes, palavras incompreendidas, pudor de sentimentos e surdos choques de entendimento, são, a-final, os residuos da verdadeira paixão—que uma chama não arde sem cinzas!

Nestes cinco actos das *Duas gerações*, o dramaturgo francês resolveu, em teatro, um grande problema: ensinou-nos o que é o amor, e como se deve amar. O segundo e o terceiro são capitais e o ultimo como que uma despedida do publico, no grande dialogo entre o pai e o filho, que, finalmente, se compreendem e se entregam, sem as reservas, da diferença de idades, de epocas e de caracteres. Como se o sangue não falasse, e a vida, a-pesar dos seus desconcertos, não tivesse sempre margem para uma solução, uma esperança!

O publico foi empolgado pela peça, e como é reconfortante, sentir espiritualmente, que o teatro, quando é belo como este, desperta tão profundo e veemente entusiasmo. Foi no fervor de prolongadas ovações, que chegaram a cortar um dos actos, chamando á cena o actor Gambôa, que o pano desceu repetidas vezes. E' caso para preguntar, quem está errado—o publico ou os autores? Sem duvida, Bernstein há só um, mas a arte quando nos emociona e atinge como a dele o mais vivo do coração do publico, não tem fronteiras de incompreensão. E' completa e universal. Seria de desejar que a noite prestigiante de ontem fôsse, de certo modo, um presagio da renovação do teatro. Há quinze ou vinte anos, eram assim, plateias e artistas, abrazados pelo mesmo fogo sagrado. Identificavam-se, vivendo em unisono noites como a de ontem. Para isso contribuiu, notavelmente, o desempenho dos artistas. Foram mais longe do que se podia supôr. De resto, peças humanas, como a de Bernstein, encerram tanta vida que, de certa maneira, é só vivê-las.

Alves da Cunha foi, duplamente, extraordinario como ensaiador e como actor. Estamos na frente dum mestre de teatro, que não sabe, apenas, como ninguem mais, erguer sobre os ombros, as figuras mais pujantes e extraordinarias. Delas, está cheia a sua carreira! Referimo-nos ao ensaiador, que, rigorosamente, molda nas mãos os artistas, como que insuflando-lhes uma nova alma e uma nova expressão. De actores, vindos de diferentes pontos, Alves da Cunha amassou um esplendido conjunto, do qual a vida, a espontaneidade, a sinceridade jorraram, sem peias, nem artificialismos. A sua experiencia, os seus anos de palco, o seu talento, como que realizaram ontem a prova suprema. Ele—e todos os outros a brilhar, sem reservas, no maximo da intensidade dramatica. Sem duvida o fogo do talento existe em cada um, mas nem sempre há quem o saiba ou quem o queira despertar.

Um grande artista, já morto, sabemos nós, que, quando marcava uma peça, propositadamente, distanciava os colegas, colocando-os em segundo plano, para que a sua figura se destacasse.



*Alves da Cunha, José Gambôa e Madalena Sotto numa cena de «Duas gerações»*

(Desenho de Fernando Bento)

Alves da Cunha atirou todos os artistas para a frente, sem se importar do seu papel que, de resto, foi uma lição maravilhosa de teatro, sobria, perfeita, cheia de intenções, magnifica de vibração contida—em que ele, totalmente, desapareceu, ficando a personagem, de perfil entre dôce e austero, velado de melancolia, voz molhada de lagrimas, que nos atinge não pela sonoridade, mas pela emoção. Madalena Sotto galgou, com *Duas gerações*, os degraus decisivos do seu destino artistico. Rutilou-lhe sobre a cabeça—excessivamente loira—a sua estrela da manhã. Agora, é seguir a direito! Foi bela, compreensiva, tocante e intima. No seu papel de contrastes teve cenas de grande actriz. Nem sempre, evidentemente, foi igual, mas está ali oiro a cinzelar, que já está batido pela lição de Alves da Cunha.

Fernanda de Sousa apontou com finura as cenas do telefone e a do ultimo acto com o pai. Margarida de Almeida deu bem o sorriso entristecido que se pinta da falsa alegria. José Gambôa é o artista que quere ser—força de talento, cuja mocidade e temperamento e, tambem, um conceito de disciplina harmonica, levaram já á vanguarda dos nossos palcos. No seu papel, nomeadamente, no final do segundo acto, ele encontrou num duplo de instinto e de inteligencia, os acentos decisivos que comovem e arrebatam. José Amaro é um galã sem angulosidades, com uma bela voz e uma presença maleavel, que merece ser elogiado.

E resta apreciar a tradução de Norberto Lopes. A escolha da peça, uma obra-prima de teatro, é já um indice seguro do seu belo talento de escritor—que faz do teatro não um negocio, mas um sacerdocio. Devem-se-lhe outras traduções de Bernstein, que são outros tantos serviços á cultura luso-francesa. Sabe-se o escrupulo e a dignidade literaria de Norberto Lopes. Não é preciso dizer mais nada. O seu português claro e limpo, e por vezes, sorridente, encontrou a fluencia da propria acção dramatica. O arranjo da cena, decorativo e artistico, mesmo de gosto requintado. A peça terminou em apoteose. Se o publico é que faz o exito das peças, a sua sentença não podia ser melhor.

ARTUR PORTELA

o-o-o

## «O menino Quim», no Trindade

*Lucilia, Ribeirinho e Assis Pacheco, num momento da representação do «Menino Quim»*

(Desenho da Fernando Bento)

«Etienne», de Jacques Deval, passado para português, deu «O menino Quim». As figuras chamam-se Andrades, Mesquitas e Varelas e diz o programa que a acção decorre em Lisboa na actualidade. Em boa verdade, estamos longe de ver a razão e a vantagem deste proceder, pois subsiste e cada vez mais se enraiza a nossa convicção de que, desde que tenha merecimento proprio, a peça de lingua estrangeira deve ser oferecida em tradução simples, paralela, séria e responsavel. A adaptação será mais trabalhosa, dá ao adaptador a possibilidade de um arzinho da sua graça—e já temos visto peças de que se diz que «muito ganharam com a adaptação, que ficaram muito melhor que no original»...—mas é por sua essencia muito mais irresponsavel. Depois, se as peças que se vão buscar são tão más na origem que precisam dos remendos da versão para que são trasladadas, como se explica que se lhes tivesse pegado? Esse não é, porém, o caso de «Etienne», que é uma peça de excelente extracção e por isso mesmo, mais razoavel nos teria parecido que dela se fizesse, simplesmente, uma optima tradução. Para que se decidiu Antonio Lopes Ribeiro pela versão propria? Desde que tomou por este caminho, então, supomos que mais justo seria que se tivesse decidido a eliminar—ou não usar— certas expressões de calão, certos propositos de linguagem um tudo-nada agreste.

Isto, porém, é apenas um ponto de vista de ordem, por assim dizer, de deontologia intelectual. No ponto de vista espectaculo—«O menino Quim» ficou ainda uma admiravel comedia. Para olhos e ouvidos saturados de autenticas mixordias teatrais—quasi todas procedentes de fabricantes nossos vizinhos do lado—uma boa comediazinha francesa, para mais, bem escolhida, como esta, tem o sabor de verdadeiro manjar. Pode haver maravilhosos construtores, admiraveis renovadores, profundos doutrinadores: este exercicio de espirito que torna possivel meter um problema ou mesmo um par de problemas serios, humanos, da vida, dentro de um perfumezinho quasi a roçar pelo «vaudeville», mas sem decair no burlesco e mais longe ainda de tropeçar no grotesco, é talento exclusivo do teatro francês. Deval dá-nos suculenta lição de quanto sabe e quanto pode.

A parte fundamental da interpretação gira em torno de três figuras de cuja interpretação se incumbiram Assis Pacheco, Lucilia Simões e Ribeirinho. Para seu elogio basta que se diga que seria dificil, dentro do quadro das possibilidades da cena portuguesa, arranjar melhor. As figuras estão, efectivamente, em absoluto apropriadas para as caracteristicas marcadas pelo autor. E isto é francamente elogio, sem artificio, nem subtileza, nem favor. Mas não será sem restrições. Assis Pacheco, que é um artista culto e distinto—pode-se repetir, sem exagero: o melhor da sua geração—andou perigosamente desviado do seu justo emprego, arrastando-se por generos menos nobres, onde algumas vezes se deixa perder o necessario sentido de aprumo na representação. Isto, anos seguidos, faz mal a qualquer artista—mesmo a um Assis Pacheco. O seu regresso, que sinceramente fes-

(Continua na 6.ª pag.)

### «FESTA ESPANHOLA»

E' hoje, ás 22 e 15, que se realiza no «rink» de patinagem de Santo Amaro de Oeiras, a «Festa Espanhola», para a qual se reuniu um notavel conjunto de atracções e a esplendida Orquestra Luso-Brasileira, que animará o baile.


**Teatro Nacional de D. Maria II**
Hoje e amanhã às 22 horas, últimas representações e despedida da deliciosa comédia
**APARÊNCIAS...**
Com **Palmira Bastos**
Na próxima semana: **Madre Alegria**, uma comédia do repertório de PALMIRA BASTOS

**AVENIDA** Telef. 27273
TODAS AS NOITES às 21,45
A comedia de BERNSTEIN
tradução do DR. NORBERTO LOPES
**DUAS GERAÇÕES**
com **ALVES DA CUNHA**
**Madalena Sotto e José Gambôa**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

**TRINDADE** Telef. : 20000
HOJE às 22 horas
UM GRANDE ÊXITO
A comédia de Jacques Deval
**O MENINO QUIM**
com **Assis Pacheco, Lucília, Hortense** e **Ribeirinho** no protagonista.

**MARIA VITORIA** 2 Sessões
A's 21 e às 23
Uma comédia como Lisboa nunca viu, um prodigio de graça e espirito
**A Sardanisca**
Com **MIRITA CASIMIRO** em «Rosa, a Sardanisca», à frente de uma grande Companhia
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

**COLISEU DOS RECREIOS**
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E MARAVILHA
**«Há festa no Coliseu!»**
Domingo, «matinée»

**TIVOLI** A's 21 e 30 TELEF 50595
**Seda, sangue e sol**
Filme mexicano com o «espada» PEPE ORTIZ, Jorge Negrette e Glória Marin

**EDEN** A's 21,30 Telef. 2 076e
**Clarão no horizonte**
Filme musical e colorido com Paulette Goddard, Fred M. Murray, Susan Hayward
«Matinées» diárias

**ODEON** A's 21 e 30
**PALACIO** A's 21 e 30
7.ª SEMANA
**A menina da rádio**
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

**CONDES** A's 21 e 30
**A irmã S. Sulpicio**
com Império Argentina e Miguel Ligero
MATINÉES DIARIAS

**CAPITOLIO** Telefone 27493
A's 21 e 15: A grande mentira e Lua de Mel para três. No terraço, às 21 e 30: Orq. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e A grande mentira

**CENTRAL** Tel. 24584
As 21 e 30 h.
**O regresso de Frank James**
**Serenata da alegria**
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

**REX** Telef. 29656
A's 21 e 15
**Amor de perdição**
**Viva a folia**

**TERRASSE** Tel 20917 — A's 21 e 15
Quando Eva consente...
Sempre noivos

**L Y S** Tel. 48560
A's 21 e 15
Quando Eva consente...
Sempre noivos

**RECREIOS AMADORA**
A's 21 e 30
**CAÇADORA DE MARIDO**
Aos domingos matinée às 15,30

**CASINO ESTORIL**
**Tempestade musical**
com Bill Robisson

# ECOS

Segundo nos informam, o problema da electrificação do país vai passando das hesitações e entrando no campo das frutuosas realidades. Isto quere dizer que terminaram os sonhos e os receios, as duvidas e os temores.

Pelo estudos já feitos, vê-se que a exploração das quedas de agua tem de ser uma verdadiera obra nacional de que beneficiarão segundo o sr. eng. Araujo Correia, as regas, a navegação, a defesa nacional, o assoreamento dos rios e tantos outros factores da nossa riqueza.

—Quanto tempo se requere para realizar tão vasto plano? pregunta-nos «um leitor curioso».

Muito menos por certo que os anos consumidos na esteril inacção!

A electrificação, nas suas tres fases, estudo, plano e execução, demanda muitos anos. Mas podemos certificar-nos de que representa para o nosso futuro um enorme arranque que nos ha de por a coberto de surpresas desagradaveis.

■

Quem tomará na nossa literatura o lugar de Eugenio de Castro? Achamos cheia de precipitação esta pregunta. Os escritores não se substituem, pois não ha dois iguais. Cada um é o que é, sem mudança de sinal. A herança literaria de Eugenio de Castro é de natureza espiritual e, portanto, defendida contra os guzanos.

Hão de aparecer, conforme a distribuição do genio e do talento, outros poetas que honrarão a nossa literatura.

A raça não se encontra exgotada nem decrepita. Eugenio de Castro foi mestre e principe. Graças a estes dois titulos de que ninguem ousará desaprová-lo, a sua obra, como o seu nome, a sua vida e o seu exemplo serão como as luzes do santuario onde as musas recebem as oferendas da juventude inspirada.

■

Luiz de Almeida Braga publicou «Posição de Antonio Sardinha»—ou seja a conferencia que proferiu, no Salão dos Estudos Portugueses da Camara Municipal do Porto. Filia-se na corrente tradicionalista-monarquica, a que se dá o nome de «integralismo lusitano», a orientação do conferente que, além de ser um escritor e um espirito brilhante, prima pelo caracter que merece o respeito até dos seus adversarios.

O seu desamor a Republica funda-se na suposição de que não se enraizou nem se enraizará no solo nacional. Salvo o devido respeito, devemos dizer que se assim fôsse, ela viveria de balões de oxigenio como certos enfermos. Ora não é assim: a Republica foi uma grande aspiração do povo e do exercito português e não nos consta que tenha deixado de o ser. Nos trinta e tal anos da sua existencia, deu provas sobejas de que serve e ama a Patria, honrando-a e defendendo-a com nobre vigor.

■

Diz-se que alguns países americanos, com o injustificado receio de que, depois da guerra, se vejam a braços com um forte desequilibrio, entre importações e exportações, se preparam para criar cegas dificuldades a tudo que seja desfavoravel á sua economia. Levantarão enormes barreiras para impedir a saida do ouro...

Mau será que tal se faça, pois assim iremos cair num erro que tantas ruinas causou, a seguir á ultima guerra. Apoiamos os esforços dos Aliados que trabalham para estabelecer a cooperação contra a concorrencia desvairada e contraproducente. Depois da vitoria, haverá uma massa enorme de sacrificios a suportar, sendo, portanto, necessario reparti-los, a-fim de que renasça a produção em termos tais que seja um beneficio para todos. Produzir ás cegas para mercados problematicos ou imaginarios o mesmo significa que colocar o arbitrario onde deve reinar confiança e completa certeza.

■

Quem se habitua a dizer o que não sente talvez um dia queira ser sincero, mas baldadamente. Já lemos a historia dum ladrão que prometia dar aos santos parte dos seus roubos, mas que nunca cumpria a sua promessa, alegando:

—Ainda estou novo para me arrepender...

# Eisenhower

## pôs em acção

## grandes fôrças aéreas para desorganizar a retirada alemã

LONDRES, 19.—Sobre a actividade das forças aereas, o comunicado de hoje do Q. G. de Eisenhower diz:

«A aviação aliada, desde a meia noite de quinta-feira, realiza bombardeamentos continuos a concentrações de tropas, transportes, aerodromos, sistemas de comunicação e centros de abastecimentos do inimigo. Esta nova fase da ofensiva aerea foi iniciada pelos nossos bombardeiros medios e ligeiros que atacaram as tropas inimigas em movimento em ambas as margens do curso superior do Sena. Na sexta-feira, de madrugada, caças bombardeiros e caças atacaram repetidas vezes objectivos desde a frente da batalha até o leste do Sena e na Belgica e na Holanda, destruindo ou danificando muitas centenas de vagões de caminho de ferro, veículos motorizados e pelo menos 10 tanques e numerosas locomotivas e carros blindados, especialmente na brecha da bolsa da Normandia. Ao nordeste de Trun foi bombardeado com eficiencia um comboio de 500 veículos e muitos deles foram destruidos ou danificados. No rio Sena, foram afundados 2 barcos a vapor e muitas barcaças. Em combate ou pousados foram destruidos pelo menos 51 aviões inimigos pelos nossos caças que escoltaram os bombardeiros pesados no ataque a 5 importantes aerodromos—em Metz, Nancy-Essey, Roye-Amy, Saint Dizier e Romilly-sur-Seine. Mais 16 aviões inimigos foram abatidos num combate sobre Beauvais. Outros bombardeiros pesados atacaram navios no porto de Bordeus, depositos de gasolina, tambem em Bordeus, a base de submarinos de La Pallice, depositos de gasolina nas proximidades de Ghent, de Nancy, o centro ferroviario de Connantre e as pontes sobre o rio Mosa, em Maastricht, Namur e Huy. Bombardeiros medios e pesados realizaram três ataques coordenados a um importante deposito de munições, nas florestas de Isle Adam, ao norte de Paris. Foram tambem bombardeados objectivos ferroviarios de Verderie, Gournay-En-Bray e Rivecourt e o deposito de gasolina de Valenton. Ontem á noite, os nossos bombardeiros ligeiros e caças, apoiando as nossas tropas de terra, bombardearam as tropas inimigas em retirada para o leste da região de Falaise, mantendo uma perseguição constante. De todas estas operações não regressaram á base 39 dos nossos aparelhos». —(Reuter).

# Um fiscal da J. N. V.

## atropelado mortalmente no exercício das suas funções

SANTAREM, 19.—(Pelo telefone).—Em Alcanede foi barbaramente atropelado por um automovel o fiscal da Junta Nacional do Vinho, sr. Joaquim da Costa Moço, do posto n.º 51, quando pretendia fazer parar um carro com o aviso da sua lanterna. O condutor e proprietario do automovel A D 31-92, Adelino Leitão, fazia-se acompanhar do proprietario duma carga clandestina de sola, e puseram-se ambos em fuga, fugindo o segundo e indo o primeiro até ás Caldas da Rainha, donde voltou com um advogado para se apresentar ás autoridades. Estas, para retirarem o cadaver, que foi arrastado seis metros, necessitaram de dois macacos hidraulicos. O cadaver foi trazido para o necroterio desta cidade.

**AGRADAR E' UM DOM!**

Continuar a agradar é a arte suprema.

Assim tem acontecido com todos os artigos comprados na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

**R. da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)**

# O avanço

## continua

## em tôda a frente desde a Mancha ao curso do Loire

LONDRES, 19.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz: «O cêrco ás forças alemãs na Normandia tornou-se, ontem, ainda mais apertado. As tropas britanicas e americanas estabeleceram a sua junção nas proximidades de Briouze. O avanço do oeste levou as tropas aliadas até ás proximidades da linha do rio Orne. Outras forças aliadas avançaram em direcção á estrada de retirada das tropas alemãs, que se dirigem para o leste, tentando evitar que o cêrco se complete.

As tropas aliadas, avançando para o sul, realizaram sensiveis progressos a leste e oeste de Argentan, dominando a resistencia do inimigo. No avanço pela estrada de Argentam, as nossas tropas atingiram Pierre-Fitte. A ocupação de Trun e da região proxima de Chambois ampliou-se para leste, atingindo Champeaux. Mais ao norte, prosseguiu o avanço das nossas tropas que atravessaram o rio Dives e um outro rio próximo de Notre Dame D'Estrées. Saint Julien le Faucon foi ocupada e na região costeira as nossas tropas atingiram Dozule e os arrabaldes de Cabourg e de Dives-sur-Mer. Na região de Dreux, as forças aliadas ampliaram a testa de ponte da margem do rio Eure, ao norte e ao sul da cidade. Mais ao sul foi libertada a cidade de Vendôme. A ultima resistencia organisada do inimigo na costa norte da Bretanha foi dominada com a eliminação da «bôlsa» alemã na região de Lannion-Paimpol».

*Cabourg e Dives-sur-Mer ficam nas margens opostas do rio Dives, em frente uma da outra. O rio Dives desagua na baia do Sena, a16 quilometros a leste de Orne. Dozule a noroeste de Lizieux, fica na estrada do Caen para Pont L'Evéque. Champeaux fica a uns 9 quilometros a nordeste de Trun.*

*Briouze está situada a 25 quilometrso ao suquilometros a noroeste de Lizieur, fica na estrada de Caen para Pont L'Evéque. Champeaux fica a uns 9 quilometros a nordeste de Trun. Briouze está situada a 25 quilometros ao sudoeste de Argentan, na estrada e caminho de ferro que liga Flers a Argentan.—(R.).*

### Os jornais de Londres celebram os exitos

LONDRES, 19—Os jornais de Londres publicam hoje as noticias dos ultimos exitos dos Aliados em França com titulos tais como estes: «Os exercitos alemães derrotados», «A vitoria é completa», «Ganhámos uma vitoria decisiva», «Iniciou-se a guerra da perseguição», «Nenhuma frente alemã é agora possivel em França».

Os criticos militares rejubilam com esta maré cheia de boas noticias. O do jornal «News Chronicle» fala de grande confusão, de incalculavel destruição, do aniquilamento do triunfo inimigo, em França, 4 anos atrás. O articulista prossegue: «Ao exercito de von Kluge só resta combater em acções de retaguarda até atingir o Reno».

O «Daily Express» declara: «A retirada sobre o Sena transformou-se numa autentica derrota. Reina o cáos entre as fôrças inimigas mas o pior ainda está por acontecer-lhe. Mantém-se ainda silencio ácêrca da manobra de flanco conduzida pelas fôrças do general Patton mas já existem indicações do que é êsse plano. Paris está sem defesa e deve cair em poder dos Aliados como um fruto maduro logo que Patton possa dispensar fôrças para ocupar a capital».—(R.).

**RITZ** RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ

**Avenida da Liberdade, 240-1.º — Telef. 41084**

**NOVA GERÊNCIA**

**REABRE BREVEMENTE**

# A mão mutila

E' a mão da Verdade, da estatua de Eça de Queiroz, um dos mais belos monumentos de Lisboa. A carne a palpitar numa transfiguração simbolica! O atentado já vem de longe, o primeiro disfarçado com um arranjo ortopedico de marmore. Durante muito tempo, a mão, de dedos postiços, presos por ganchos, manteve o seu gesto admiravel, franco e acolhedor, como se da palma nua caissem, resvalassem para a terra, as mais belas palavras da Verdade.

Há dias, porém, os malfeitores foram de noite, e, quebraram-lhe os dedos postiços. Nem esses resistiram á sanha iconoclasta. Em Lisboa, 1944, faz-se ainda isto. E' vergonhoso! Como se o gesto dessa verdade de pedra, que ilumina toda a obra de Eça de Queiroz pudesse desaparecer. Infeliz estatua, que, logo após a inauguração, na sua nudez ra-

# Comunicado o

G. Q. G. DO FUEHRER, 19—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Normandia, os previstos movimentos de corte de cantacto com o inimigo, além do Orne e do Dives, para leste, têm de realizar-se contra investidas do adversario, que, vindo do norte, levou o seu avanço até á zona de Trun. Travaram-se ali, ontem, violentos combates. No sector a nordeste de Chartres, foram contidos avanços inimigos. Ao norte desta zona, as nossas tropas de cobertura estão empenhadas em lutas com as pontas avançadas das tropas de reconhecimento americanas, que visam o Sena, perto de Nantes e de Vernon.

Na França meridional, o inimigo reforçou-se, na sua testa de ponte. Frustraram-se muitos ataques, apoiados por carros, contra a frente terrestre de Toulon.

Ontem, durante combates aereos sobre a Normandia e o territorio ocupado a oeste, o inimigo perdeu 22 aviões. Nas aguas ao largo da testa de ponte meridional francesa, um navio transporte inimigo de 6.000 toneladas foi gravemente avariado por aviões de combate.

Continua o fogo de represália contra Londres.

Em Italia, recomeçou a actividade de combate, principalmente no sector da costa Adriatica. Foram repelidos muitos ataques do adversario, que pôs em acção carros blindados.

Na frente leste, foram aniquiladas varias tentativas dos sovietes para atravessar o baixo Dniester. Na area fronteira aos Carpatos, tropas hungaras ocuparam uma altura dominante, a sudoeste de Delatrne. Na testa de ponte do Vistulo, a oeste de Baranov, a resistencia inimiga reforçou-se de maneira particular, ante as nossas tropas de ataque.

A nordeste de Varsovia, o inimigo iniciou a ofensiva, em larga frente, com intervenção de carros e de aviões de batalha, mas apenas conseguiu registar exitos minimos, graças á nossa encarniçada defesa e aos contra-ataques que se seguiram imediatamente. Dos dois lados de Wilkowischken, os sovietes continuaram os seus ataques, que visam a abrir uma perfuração, com importantes forças de artilharia e de carros. Todos eles se malograram, com perdas elevadas para o inimigo. Foram colmatadas algumas brechas. Na zona de Modohn, na frente da Letonia, frustraram-se violentos ataques dos bolchevistas. Estão em desenvolvimento contra-ataques, para o encerramento de algumas perfurações. Continuam, a oeste do lago de Pleskau, na Estonia, os duros combates de fortuna alternada. Grupos de combate sovieticos, que tinham conseguido perfurar, foram aniquilados por meio de contra-ataques.

## A mão de obra nos campos

LONDRES, 19—A Grã-Bretanha pode ter de lutar com escassês de cerveja, se não fôr possivel reunir 10.000 rapazes dos 15 aos 18 anos para a apanha de lupulo. O ministro do Trabalho lançou um apêlo para que 10.000 rapazes passem as suas férias na apanha do lupulo. Se eles tiverem escrupulos de consciencia na apanha do lupulo podem ser empregados na colheita de frutos ou na apanha de batatas. Normalmente, 100.000 pessoas empregam-se na apanha de lupulo no condado de Kent.—(R.).

## ...la

...nte e maravilhosa, sofreu os primeiros insul-
... dos zoilos, enciumados do genio queirozia-
... Fialho foi um deles—torvamente, na sua
...sa corrosiva de acido prussico. Mas ela fi-
..., há-de ficar, assim mesmo mutilada, no seu
...anismo esplendoroso, num dos mais belos
...antos de Lisboa.

## ...icial alemão

...Unidades de protecção de um comboio ale-
...o afundaram, nas aguas setentrionais da No-
...ega, duas vedetas sovieticas e danificaram
...vemente outras.
...Bombardeiros americanos voltaram a atacar
...esti. Foram derrubados 4 aviões inimigos.
...Uma pequena formação de bombardeiros
...versos atacou a cidade de Metz. A noite pas-
...da, a cidade de Bremen foi alvo de um ata-
...e terrorista britanico. Houve estragos, e a
...pulação teve perdas. Formações inimigas
...is fracas lançaram bombas sobre o territorio
...no-westfaliano e sobre a capital do Reich».
...(D. N. B.).

## Na região de Toulon

### ...os alemães estão a resistir

LONDRES, 19 — O correspondente special da Reuter junto do Q. G. dos liados no Mediterraneo, David Brown, screve: «Foi hoje oficialmente anun-iado que os alemães oferecem energi-a resistencia em volta de Toulon. O vanço, que quasi não teve oposição, m alguns sectores, nêste sector cos-eiro a oeste de Bormes encontrou vi-a resistencia dos alemães. Destaca-entos avançados dos americanos, ao rincipio da tarde ontem, haviam pe-etrado a oeste de La Roquebaussane, entando de lá um movimento de cêr-o.

Foram identificadas agora forças de utra divisão alemã no sector do no-oeste. Assim, as divisões inimigas em-enhadas nesta luta são três. Avan-ando no extremo noroeste da vasta esta de ponte de mais de 1.600 quilo-etros quadrados, tropas francesas e mericanas já atingiram mais de qua-ro quilometros para oeste de Brigno-es, ao longo da estrada nacional nu-nero 7. No Vale de Argens, as van-uardas dos Aliados aproximam-se de arces, a uns 12 quilometros ao nor-este de Brignoles e a uns 14 quilome-ros a oeste de Lorgues. Desde a acupa-ão de Draguignan, nas primeiras fa-es da invasão, as tropas aliadas ha-iam avançado uns 25 quilometros e gora já se encontram para além de alernes. Foi agora revelado que des-acamentos mixtos canadianos e ame-icanos ocuparam as ilhas de Port Cros Levant, ao largo da costa nas proxi-nidades de Hyeres».—(R.).

## Uma comissão de inquerito

### russo-polaca

LONDRES, 19—A agencia noticiosa olaca anunciou hoje que se tinha onstituido uma Comissão Russo-Po-aca para investigar acêrca das infor-nações dadas pelos alemães sobre as trocidades de Lublin.—(Reuter).

# Mil aviões sôbre Bremen

## enquanto Berlim e outros objectivos eram também atacados

LONDRES, 19—Mais de mil bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem, á noite, Bremen, segundo porto da Alemanha, e Sterkrade-Holten, a sexta fábrica em importancia de petróleo sintético do Ruhr.

Quasi ao mesmo tempo, a cidade de Berlim foi bombardeada por aviões «Mosquito», que lançaram bombas de grande potencia.

Outras formações de bombardeiros pesados atacaram depósitos de gasolina em Rieme, na Bélgica, e os parques ferroviarios de Connandre, a uns 112 quilómetros a leste de Paris.

Logo depois do ataque a Bremen, atearam-se grandes incendios que se propagaram com rapidez pouco vulgar em toda a zona do porto.

Um piloto de um dos aviões «Mosquito», no regresso de Berlim, avistou incendios que abrangiam todo o porto de Bremen, de um extremo a outro.

Os bombardeamentos de Sterkrade-Holten e Rieme obedecem ao programa de reduzir ao minimo as disponibilidades de gasolina dos alemães.—(Reuter).

### 3.800 aviões em acção

LONDRES, 19 — Durante o dia de ontem 3.800 bombardeiros e caças aliados levantaram vôo das suas bases na Inglaterra para atacar objectivos na França, na Belgica e na Holanda.

No sector entre Argentan e Falaise foram atacados com a maior violencia mais de 6.000 soldados alemães e numerosas unidades blindadas.

Para se avaliar da ferocidade do ataque aereo aliado, basta dizer-se que num ataque a um aeródromo alemão em França foram destruidos no solo 59 aparelhos germanicos e muitos outros ficaram avariados.

Só os componentes da 8.ª Fôrça Aerea dos Estados Unidos, que tomaram parte nestas operações, destruiram á sua parte 783 vagões, 38 locomotivas e 215 veiculos motorizados. Em combates aereos foram destruidos 45 aeroplanos alemães, apenas contra a perda de sete aparelhos aliados.—(U. P.).

### Ataque á base de La Pallice

LONDRES, 19 — A importante base alemã de submarinos de La Pallice e o centro petrolifero belga de Gandt, voltaram esta madrugada a ser objecto dum bombardeamento concentrado por parte de mais de 300 bombardeiros da R. A. F., que provocaram grandes devastações.—(U. P.).

### A area de Paris bombardeada

Q. G. INTER-ALIADO, 19.—Bombardeiros pesados americanos atacaram, esta manhã, objectivos alemães na area de Paris, fazendo ir pelos ares três depositos de munições e incendiando um de gasolina.

Num aerodromo destruiram mais de 20 aparelhos pousados no solo.—(United Press).

## DIREITOS E DEVERES

### da inteligencia

«Lusol», o conhecido pensador português, iniciou a sua valiosa colaboração na revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», com um notavel artigo intitulado «Direitos e deveres da inteligencia».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

# O petróleo gasolina gasóleo

## e seus derivados baixaram de preço

*Foi hoje publicado no «Diario do Governo» um despacho, fixando os preços de venda ao publico dos combustiveis derivados do petroleo. Estes passam a ser os seguintes:*

*Gasolina nas bombas em Lisboa—5$20 por litro.*

*Petroleo a granel, nos armazens das companhias abastecedoras em Lisboa e revendedores igualmente em Lisboa—2$50 por litro.*

*Gasoleo a granel, nos armazens das companhias abastecedoras em Lisboa—1$30 por quilograma.*

*Casoleo para «bancas» de navios nacionais de longo curso, quando abastecidos nos cais maritimos das companhias—1$15 por quilograma.*

*Fuel-oil a granel, nos armazens das companhias abastecedoras em Lisboa—$80 por quilograma.*

*Fuel-oil para «bancas» de navios nacionais de longo curso, quando abastecidos nos cais maritimos das companhias—$70 por quilograma.*

*O litro de gasolina nas bombas em Lisboa custava 5$40.*

# O «Rato cinéfilo»

## tanto andou que acabou por cair na ratoeira

Acacio Canhão Rocha, o «Rato Cinefilo», de 26 anos, natural de Lisboa, é um rapaz elegante, de bigodinho bem tratado e falas melifluas, que tem, desde tenra idade, a mania do cinema. A sua louca paixão pela setima arte levou-o a organizar em sua casa um autentico museu cinematografico, onde figuravam milhares de fotos dos mais afamados «astros», programas de espectaculos, bilhetes, revistas e jornais da especialidade, peliculas e uma máquina de projecão «Pathé Baby» com que entretinha a familia.

Electricista de profissão, viu-se há tempos sem trabalho nem meios para frequentar cinemas, motivo que o trazia acabrunhado. Com dinheiro emprestado foi a um cinema da Baixa durante algumas noites. Nos intervalos entretinha-se a vêr os artigos expostos nas vitrinas daquela sala de espectaculos. E tanto observou que uma tentação diabolica lhe atravessou o cerebro. Munido de duas chaves de parafusos, voltou ao mesmo cinema no dia 6 do corrente. Finda a sessão, escondeu-se debaixo das cadeiras do segundo balcão, e, quando se certificou de que não havia ninguem, abriu as montras com a ferramenta que levava. Fornecido de gravatas, camisas, pijamas, cuecas, frascos de perfumes e outros artigos, saiu por uma porta que dá acesso para o patio do Tronco e tratou de empenhar o produto da sua colheita.

Contente por ter descoberto tão boa «mina», o «Rato Cinefilo», repetiu mais duas vezes a «operação», até que caiu numa ratoeira armada por uma brigada da Secção de Justiça, que pôs termo ás furias dêste perigoso roedor.

A importancia dos furtos ascende a alguns milhares de escudos.

O preso e os artigos apreendidos foram enviados á P. I. C.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

*NORTE E CENTRO—Ceu coberto e chuva, seguindo-se tempo de aguaceiros. Vento SW, fresco, passando a NW, muito fresco. Descida de temperatura.*

*SUL—Ceu por vezes bastante nublado. Vento predominante NW, moderado a fresco. Pequena descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 24º; minima, 18º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 34º,3;* minima, 19º,8.

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?

Escreva hoje mesmo à

**ULTRAMARINA**

e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

# A festa de amanhã no Estádio Nacional

## tem um excelente programa

E' verdadeiramente interessante o programa da grande festa desportiva militar que ámanhã se realiza no Estadio Nacional, e na qual tomarão parte mais de 8.000 soldados das unidades do Govêrno Militar de Lisboa:

Inicio da concentração, na praça da Maratona, das classes de gimnastica educativa, de aplicação militar e de aplicação com traves.

Tomam posições as guardas de honra, as bandas de musica e os clarins.

Entrada do Chefe do Estado e do Govêrno na tribuna, onde é içado o pavilhão presidencial, ao mesmo tempo que a banda da G. N. R. toca o hino nacional e uma bateria de artilharia salva.

Exibição da classe de gimnastica educativa, constituida por 1.640 soldados recrutas, sob o comando do sr. capitão Veiga Cardoso.

Exibição da classe de gimnastica de aplicação militar, constituida por dois grupos de 5 companhias, sob o comando do sr. capitão Pereira de Castro.

Durante 10 minutos evoluções de esquadrilhas de caça.

Provas de estafetas de 80X150X300X500 metros. Quatro «équipes de quatro soldados cada, representando as armas de infantaria, artilharia, cavalaria e engenharia, recebem uma mensagem, que têm de escrever e levar ao Chefe do Estado.

Exibição da classe de gimnastica de aplicação com traves, constituida por 800 soldados, sob o comando do sr. capitão H. Cunha.

Entrada das classes de gimnastica educativa e de aplicação militar e dos campeões nacionais e regionais e distribuição de premios.

Evocação do Exercito. Cinco batalhões, representando as cinco armas, e 300 bandeiras formam em frente da tribuna e ouvem uma alocução alusiva á cerimonia. Por fim, a banda da G. N. R. toca o hino nacional, acompanhado em côro pelas classes de gimnastica e pelos campeões.

Está assegurado o serviço por «electricos» que, desde as 12 até ás 18 horas, partirão do Rossio, do Cais do Sodré e de Santos para o Estadio, por comboios que sairão do Cais do Sodré, e de Cascais, para a Cruz Quebrada, com paragens nas estações intermedias, e por auto-carros e cem automoveis que partirão da rua Artilharia Um e farão transportes colectivos á razão de 10$00 por pessoa.

As festas iniciam-se ás 17 e 30.

No tôpo da colunata-sul está reservado um recinto para comandantes de unidade de Lisboa e provincia. Os respectivos bilhetes são fornecidos na Majoria General do Exercito e no Quartel General do Govêrno Militar de Lisboa.

*As autoridades e altas entidades, assim como o publico que irá para os varios sectores indicados nos seus convites, devem tomar os seus lugares até ás 17 horas. A partir dessa hora será cortado o transito nas imediações do Estadio Nacional.*

# Fôram pelos ares os depósitos de munições perto dos Pirineus

**BARCELONA, 19.—Esta manhã, os alemães fizeram ir pelos ares os depósitos de munições que tinham no posto fronteiriço de Cerbere, nos Pirineus, e abandonaram essa posição.—(Reuter).**

### O cêrco a Toulon

**LONDRES, 19.—(Do correspondente especial junto do Q. G. A. no Mediterraneo).—«Algumas centenas de milhares de soldados aliados, incluindo mais de metade do Exercito Francês do comando do general De Latre de Tassigny, encontram-se agora numa testa de ponto de mais de 1.600 quilometros quadrados. A guarnição alemã de Toulon está praticamente privada de todas as comunicações com Marselha e a propria cidade está quasi cercada. A conclusão do cêrco caminha**

### A 9,7 quilómetros de Toulon

**Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 19—A testa de ponte ao sul do Mediterraneo possue agora uma extensão superior a 1.600 quilometros quadrados. As tropas aliadas encontram-se a 9.7 quilomteros de Toulon.**

**As tropas aliadas ocuparam La Roquebrussane, cêrca de 23 quilometros ao norte de Toulon. As outras cidades ocupadas são Sollespont, Saint Gareoult, Brignoles, Vines e Salernes.**

**As tropas francesas dominaram a ultima oposição inimiga na area do Cabo Benat.—(R.).**

# Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

tejamos, não nos aparece, entretanto, isento de «pecados velhos». Há, aqui e ali, resquicios de contacto com publicos que deliram com o estilo pansadinha no ventre do palco para a plateia, «adeus, o pá, 'stás tu?». Mas a parte saudavel, o temperamento serio do artista logo retoma ascendente e se impõe brilhantemente. Mas pareceu-nos inapropriado aquele arranjo da figura no primeiro acto, colarinhos altissimos e gravata branca. Que o Deval rubricou assim—explica-se. Mas o Deval não fez a peça para ser representada em 1944 com a indicação de «Lisboa, actualidade». Nem se compreende que aquele «Mesquita», chefe de repartição de uma grande empresa, homem vivido, a quem ao menos tem que se emprestar o polimento de todos os calibres, diga tu *tivestes*, tu *fizestes*, tu *mandastes*. E' claro que não se compreende que um artista de primeira fila, que é professor do Conservatorio, incorra em tais pecados de linguagem. Tem de se entender que está assim mesmo no original, que foi posto assim mesmo por caricatura, para vincar a figura grosseira daquele valdevinos que pretende fazer-se passar por catão de trazer por casa. Mas este erro—evidentemente propositado, pensado e decidido—servido pelo prestigio de um Assis Pacheco, incorre no risco de induzir em erro o publico menos letrado. Ora, o teatro tem que ser entendido como veiculo de educação do publico. O contrario—cremo-lo sinceramente—é falsear a sua justa missão. Mas isto de nenhum modo altera a linha geral da interpretação, que é a de um grande artista.

Lucilia deu toda a humanidade á sua figura de mãe sacrificada, voluntariamente consumida nas suas dores e nas suas inquietações: o amor pelo filho dá-lhe animo para todos os sofrimentos. Talvez que a cena do conselho de familia, que, aliás, provocou do publico uma interrupção de aplausos, ganhasse com um bocadinho menos de fogo declamatorio. Ribeirinho é o unico artista português que podia interpretar aquele rapazote de 17 anos, que é o produto complicado de uma educação viciosa. Cremos que Fracisco Ribeiro tem, no «Menino Quim», o papel de mais destaque dos seus ultimos tempos, que requereu muito trabalho, compreensão e bem reveladas possibilidades de exteriorização.

Outros interpretes: Hortense Luz, Maria Brandão, Lucia Mariani, Dinah Stichini, Idalina Guimarães, Sales Ribeiro, Mario Santos e Alfredo Henriques, todos bem integrados no conjunto obtido sob a direcção de Ribeirinho.

Os três actos decorrem numa cena unica, de um mau gosto admiravelmente pensado e muito bem dado em realização de Reinaldo Martins. O lustre raquitico, a palmeira num vasinho com laçarote de seda, a variedade de mobiliario, os papeis da parede em estilo forro de colete, o espelho, as oleografias, o calendario—tudo aquilo é a quintessencia do mau gosto com que um «Mesquita» como aquele tinha que se deslumbrar ao mesmo tempo que dava esticões aos punhos da camisa...—J.

## Em todos os tempos

*Conta a antiga revista «Fantasio» que numa tertulia dum «café» de Montmartre se falava uma noite dum popular empresario que estava a ganhar muito dinheiro num dos teatros do «boulevard».*

*—Aquele homem—dizia um—tem o segredo dos bons negocios.*

*—Pois tem...—continuou Alexandre Dumas.*

*—E' até o unico que sabe de teatro.*

*—Porque será?*

*—Não sabes?*

*—Não.*

*—E' porque «bom negocio» é o que se faz com o dinheiro dos outros.*

## EFEMERIDES

Nasceram a 19 de agosto: os actores Luiz da Costa Pereira e Francisco Paula Monclar; o maquinista Alvaro Rodrigues; a cantora Tagide Tavares.

Passa tambem hoje o seu aniversario o actor e professor Alves da Cunha (José Maria Alves da Cunha).

1897: morre no Pará o maestro-compositor Placido Stichini, que nasceu em Setubal em 1854. O seu primeiro trabalho foi a partitura da opereta «O casamento de Nitouche» e o seu maior exito a revista de Sousa Bastos «Tim-tim por Tim-tim».

**Quando V. Ex.ª diz: UM HOTEL**
**nas**
Caldas da Rainha
**diz sempre GRANDE HOTEL LISBONENSE**
**Único** com serviço de Bar, esplanada e almoços e jantares concêrto—**Telef. 177**

## José Augusto de Vasconcelos

**Missa de 30.º dia**

A JUNTA DE FREGUESIA DE MONTE PEDRAL convida todas as pessoas de familia e amigos do seu saudoso presidente José Augusto de Vasconcelos, a assistir a uma missa que se reza por sua alma, amanhã, dia 20, pelas 9 horas, na igreja de Santa Engracia da Freguesia de Monte Pedral.

## Atrás do reposteiro

O actor Estevão Amarante, que esteve de passagem em Lisboa, voltou para Espinho. Embora tivesse sido consultado sobre a sua futura actuação no Apolo, nada ficou resolvido definitivamente, aguardando-se a sua chegada em setembro para a solução do caso.

—A peça que Fernando Santos e Almeida Amaral estão a escrever para a companhia Maria Matos, no inverno, intitula-se «D. Inocencia».

—Regressou do Porto e seguiu para Espinho, onde vai cumprir um contrato, o tenor Albino Gomes.

—O grupo de baile «Casino Girls», dirigido por Rafalex, trabalha hoje na Figueira da Foz.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha amanhã e depois na Vidigueira e em 23 e 24 em Cuba.

—Embora tenham sido apontados varios nomes, ainda não está definitivamente escolhido o artista comico que vai fazer parte da companhia Maria Matos, que inaugura a epoca de inverno no Variedades.

## Primeiras exibições

### «Clarão no horisonte», no Eden

Georges Marshall aproveitou com inteligencia o argumento deste filme e as possibilidades de o realizar em cores. Assim, jogando com uma brigada de bombeiros especializados, pôde fazer brilhar a côr no incendio duma floresta, com todos os seus efeitos magnificos. E a represenatção duma historia de amor e de abnegação, dramatica e com aspectos joviais, encontrou perfeitos interpretes em Paulette Godard, Susan Hayward, Fred Mc Murray, Lynne Overmann e Albert Bekker. Entre os complementos um jornal da guerra».—*Visor 53.*

### RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Club estrearam-se, ontem, com grande exito, as bailarinas Hermanas Lopez, de genero internacional.

## C-A-R-T-A-Z

### TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Aparencias».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

### CINEMAS

TIVOLI—«Seda, sangue e sol».
EDEN—«Clarão no horizonte».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«A grande mentira».
CENTRAL—«Serenata da alegria».
TERRASSE—«Quando Eva consente...».
REX—«O Amor de Perdição».
LYS—«Quando Eva consente!»
PROMOTORA—«Bandidos».
R. AMADORA—3.as, 5.as, sabados e domingos.

### Amanhã, no Porto

COLISEU—«Anjos de cara lavada».
S. JOÃO—«O misterio de Marie Roget».
RIVOLI—«Combate aereo».
AGUIA DE OURO—«O filho da selva».
OLIMPIA—«As pupilas do sr. reitor».
CARLOS ALBERTO—«O seu primeiro crime».

## ESTATISTICA DA EDUCAÇÃO

**publicou-se agora, pela primeira vez, com muito interesse**

O Instituto Nacional de Estatistica lançou uma nova publicação, em grosso volume: Estatistica da Educação em Portugal. Infelizmente diz respeito apenas a 1940-1941. Aparece «em corpo inteiro na unidade do seu volume e na variedade que comporta a sua extensão».

Ensino infantil, ensino primario elementar, ensino liceal, o tecnico profissional, as escolas praticas, o ensino medio, o ensino normal, o ensino artistico e superior, a alta cultura, tudo pormenorizado em movimento de alunos e professores, exames, cadeiras, cursos, disciplinas, expresso em cêrca de duas centenas de quadros comparativos, mapas e tabelas—fazem em 600 páginas o interesse da obra.

Para organizar este trabalho, que se aperfeiçoará de futuro, as dificuldades foram muitas. Mas a boa vontade da direcção e dos funcionarios do Instituto logrou vencer quasi todos os escolhos.

## TIRO AOS POMBOS

**No Sporting Clube de Espinho**

ESPINHO, 18.—Está a realizar-se, no campo do Sporting Clube de Espinho, o torneio de tiro aos pombos, patrocinado pela Empresa Espinho Praia, que concorreu com premios no valor de 80 mil escudos.

Hoje disputa-se a taça «Espinho Praia»; dia 19, a taça «Costa Verde», no valor de 25 mil escudos, e no dia 20, o grande premio «Casino de Espinho», no valor de 40 mil escudos. Ao campo do Sporting Clube afluiu grande numero de pessoas, a-fim de presenciar o referido torneio.

## TAUROMAQUIA

**Em Santo Amaro de Oeiras**

Um grupo de veraneantes de Santo Amaro de Oeiras, com o auxilio de valiosos elementos locais, realiza ámanhã, domingo, 20, uma interessante festa taurina, com intermedios comicos, chá dançante, numeros de variedades, etc., num aprazivel e encantador local da antiga Quinta do Marquês de Pombal, festa esta que reverte inteiramente a favor do cofre de beneficencia dos pobres desta Santa Casa.

### «Da Barreira»

Foi posto á venda a 2.ª edição do livro de cronicas tauromaquicas «Da Barreira», do dr. Saraiva Lima. Ao merito da obra, e á boa orientação das cronicas que encerra, já nos referimos oportunamente, restando-nos felicitar o autor pelo exito obtido.

## A FESTA DESTA NOITE

**a favor dos Parques Infantis**

E' esta noite, ás 22 e 30, que se realiza, no Casino Estoril, a festa a favor dos Parques Infantis, a enternecedora criação da ilustre poetisa D. Fernanda de Castro, e na qual colaboram a Orquestra Toselli, dirigida por Tavares Belo, com o pianista João Andrade Santos e o trompetista Fernando de Albuquerque, e os artistas de variedades da Emissora Nacional: Maria Gabriela, Fernando Curado Ribeiro, Maria Eugenia, Laura Puchol, Gina Esteves, Luiz Escobar, Irmãs Meireles, Irmãs Santos e Alfredo Costa.

Com estes elementos não é dificil prevêr um exito brilhante a tão simpatica iniciativa, que visa a angariar fundos para uma obra de elevado sentido humano e social.

## O «DIA DO BOMBEIRO»

A Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda leva a efeito ámanhã o «Dia do Bombeiro», efectuando no cemiterio do Alto de S. João, ás 9 horas, a trasladação da ossada do comandante Alfredo Pereira da Rocha, heroi do incendio da Madalena, e do voluntario Francisco Paixão, ao mesmo tempo que deporá flôres nas campas de todos os voluntarios falecidos, e que estão sepultados tanto no Alto de S. João como no cemiterio dos Prazeres, e bem assim no mausoleu do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

## CADEIA DE PENAFIEL

Foi adjudicada a um empreiteiro de Aveiro, por 686.094$83, a construção da nova cadeia de Penafiel. A base da licitação era de escudos 756.094$83.

## VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa da Guarda, D. Maria José da Natividade Barbosa e Bourbon, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Maria Infante da Camara Assis, D. Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Laura Figueira Freire da Camara Quintela, D. Maria José de Castro Meireles, D. Maria Joana Bastos Folque de Magalhães, D. Maria Teresa da Costa de Sousa de Macedo Sessetti, D. Clotilde Valadas Correia Neves, D. Virginia Zanatti Silva, D. Francelina Cabeça, D. Margarida Saavedra Figueiredo Neves e D. Maria de Lourdes Barros das Neves.

DE VIAGEM

Partiu para a sua quinta de Vilela, em Castelo de Paiva, o sr. dr. Alfredo Côrreia de Noronha, delegado policial de Penafiel, acompanhado de sua esposa e filho.

## O corpo de Alfredo da Silva

**vai ser trasladado para o Barreiro**

Obedecendo á vontade expressa do grande industrial Alfredo da Silva, o seu corpo será trasladado ámanhã para o Barreiro, vila que muito deve á sua extraordinaria actividade e á sua grande iniciativa.

O feretro sai do cemiterio do Alto de S. João, ás 16 horas, devendo chegar um quarto de hora depois á estação dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, de onde seguirá para o Barreiro no rebocador «Estoril». A' mesma hora embarcará na Rocha do Conde de Obidos, noutros barcos, o pessoal das varias secções da C. U. F.

O cortejo será formado pelas 17 horas, no cais da doca da C. U. F. e dirigir-se-á, através das fabricas, pelo Bairro Operario, até á estrada do Lavradio, por onde seguirá para o cemiterio.

O comercio local fechará as suas portas, e encorporar-se-ão no cortejo funebre a Camara Municipal, as juntas de freguesia, os gremios e os sindicatos, com os seus estandartes cobertos de crepes.

## PUBLICAÇÕES

**«Guia turistico, comercial e industrial da Figueira da Foz»**

Está publicado o segundo volume do «Guia turistico, comercial e industrial da Figueira da Foz», para 1945. Trata-se duma interessante e util publicação, organizada pelo sr. J. Oliveira Santos, que corresponde absolutamente ao seu titulo.


# RICO
# LEILÃO
## — DE —
# Mobiliario e adornos

**AMANHÃ, DOMINGO, ás 14 e 21 horas**

## Rua das Picôas, 72, 3.º D.

(prédios novos em frente aos Correios—Saldanha)

Será vendido pelas maiores ofertas todo o fino e **valioso conjunto** em impecável estado de conservação, que recomendamos aos nossos Ex.mos Clientes:

**SALA—Bonito jogo de maples com almofadas em óptimo tecido,** lustre de metal, **armário-bar contraplacado,** fabricação da casa **Jalco, «carpette» 3X2, Beiriz;** mesa com **tampo espelhado, cortinados de seda, armário com gavetas espelhadas, aguarelas assinadas, «bibelots».**

**ESC.º—Rica mobilia de escritorio pulida, em nogueira, com 5 peças, sec.º** com **tampo de cristal,** estante com **4 portas com frentes** em ôlho de perdiz, **«carpette», candeeiro moderno cromado, belo cofre Monobloco, mesa com espelho,** quadros, «bibelots».

**QUARTOS—Imponentes mobilias de quarto de casal** em **contraplacado, óptima** fabricação; **guarda-vestidos** com gavetões interiores, cómoda e «coiffeuse» com grande **espelho de cristal,** dita com 8 peças, com colchoaria em **lã;** tapetes Beiriz, lustre de **cristal, maples** em **óptima tapeçaria estrangeira «bibelots»,** cortinados em seda, **grande diversidade de lençois.**

**C. JANTAR—Mobilia casa de jantar ultra-moderna, balcão, com cristaleira encorporada: moveis** e mesa com **tampos de cristal e grandes espelhos, cadeiras** e **«fauteuills»** forrados em belo tecido **seda, maples, T. S. F. «R. C. A.», «carpette» Beiriz** 3,5X2,5, **lindo lustre e candelabros** iguais, de **velas; faqueiro** e serviços em **prata, serviço jantar** com **dourados, ditos de chá** e **café, serviços cromados,** mesas de chá, serviço de copos, **salvas de prata. Ceia de Cristo** com **moldura dourada, mesas** placadas, **faq. inoxidavel, serviços de cristal.**

**SALA COSTURA—Jogo de maples, almofadas, «carpette», candeeiro,** maq.ª costura, armário-roupeiro esmaltado, mesas.

**CORREDOR—Mesas** e **móvel** com **embutidos, passadeira** Cairo, **«plafoniers».**

**C. BANHO—Grande esquentador esmaltado «Merker», impecável estado,** «planfoniers», espelhos, etc.

**COZINHA—Fogão gás esmaltado,** com **forno, talheres** e louças diversas, caixas para legumes, travessas ir ao forno, banco esmaltado e utensilios diversos.

**QUARTO CRIADA**—Cama de ferro e mesa cabeceira F. P., armário-roupeiro e «psiché» esmaltado, tapete globo, etc.

**AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR**

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: **ANTONIO JOSÉ**

# SENTIR E AMAR

(Continuação da 1.ª pag)

*Acaso expirou o mundo na confusão e dôr dos seus dramas?*

*Esta interrogação ocorreu-nos há poucos dias, quando assistimos, numa das mais lindas praias de Portugal, a um estupendo pôr-do-sol que nos empolgou e surpreendeu como um caso inédito das primeiras manhãs do orbe. O mar numa extensão que nunca acaba, cavando para poente a estrada das maravilhosas aventuras, desde a praia até á longinqua linha do horizonte, embalava-se, numa imensa e suave melancolia, que evocava a paz conventual duma novena.*

*—Das memoraveis proezas de um desesperado furor, vim parar a esta hora de pacificação religiosa, submetido á mão omnipotente que me governa.*

*Lá muito ao longe, com as Berlengas, vestidas de bruma, á vista, o sol descia para o ocaso, convertido em rubro globo de fogo, lento, despojado da sua majestade, mas orgulhoso com um senhor que recolhe ao seu palacio, depois de colher os louros de cem batalhas.*

*Quantos olhos se viraram para ele e sentiram que o Infinito não era uma miragem?...*

## Eisenhower conferenciou

### com o comando americano estabelecido na Normandia

QUARTEL G. INTERALIADO, 19.—(De Howard Cowan, enviado especial da United Press).—O general Eisenhower teve ontem uma demorada conferencia, que durou cêrca de seis oras consecutivas, no Quartel General de Campanha do tenente-general Omar Bradley, comandante das tropas americanas em França, com diversos comandantes das forças aliadas, durante a qual foram tomadas decisões da maior transcendencia militar. Com Eisenhower encontravam-se os majores-generais Strong e Bull, do Estado Maior do comandante supremo. Quando Eisenhower saiu do Quartel General de Campanha de Bradley, mostrava-se sorridente e cheio de confiança. —(U. P.).

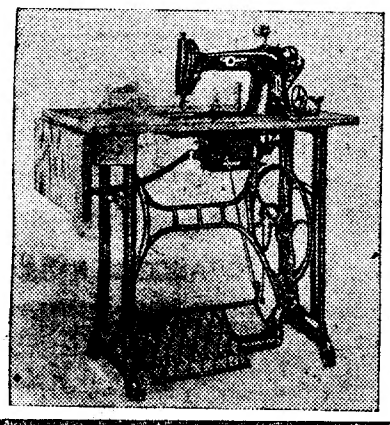
### 5.400 carros postos fora de acção

LONDRES, 19—Segundo informações recebidas do Supremo Quartel General Aliado as fôrças aereas dos Aliados destruiram ou danificaram, nas 24 horas que terminaram á meia noite de ontem, 5.400 veículos motorizados do inimigo.—(R.).

### PELES E COUROS ARTIFICIAIS

Todos nós, mais ou menos, temos ouvido falar de couros e de peles artificiais, á base —parece—de borracha virgem. Pois segundo o «Diario do Govêrno» de hoje, acaba de ser inscrita na Direcção Geral do Comercio uma Companhia Industrial de Peles e Couros Artificiais, S. A. R. L., intitulada Cipeca. A sede é em Lisboa e o capital de 15.000 contos.

PARA A INDUSTRIA DE CAMISARIA



HUSQVARNA
DE FABRICAÇÃO SUECA
apresenta o ultimo modêlo em exposição na
FEIRA POPULAR NO
STAND HUSQVARNA
VENDAS A PRESTAÇÕES

# MOSAICO

## internacional

### Mosquitos de madeira

*—Esta é a historia—conta o «Daily Mail»—do ciclo de vida de uma rara e maravilhosa criação: o avião «Mosquito». Feito de madeira, teve de lutar, durante os primeiros anos de guerra, com os partidarios do aço e duro-aluminio. Agora, os proprios alemães reconhecem a crescente superioridade do ligeirissimo «mosquito» e as suas publicações tecnicas explicam os recentes malogros da arma aerea germanica com o seu predominio.*

*«Anopheles de Havillandus» lhe chamaram, do nome do seu construtor, o capitão Geoffrey de Havilland. Nele todo o armamento e blindagem foram sacrificados á rapidez de vôo, ao lançamento de poderosas bombas, á conquista de grandes altitudes, á simplicidade na manobra conseguida com um ou dois pilotos. Todos os tipos e nenhum.*

*Tudo madeira, levissima, bem preparada, em torno dos poderosos motores. Em 15 de maio de 1941, deu-se o primeiro vôo de caça. Construido e montado por peças isoladas em diversas granjas, os «mosquitos» em breve se multiplicaram aos milhares e aumentaram o potencial de bombardeamento: das bombas duplas de quinhentos quilos converteram-se nos actuais «arrasa-quarteirões» lançadores de duas toneladas.*

### Os preços em Espanha

*Em Espanha cresce a corrente dos que desejam delimitar a intervenção do Estado nos preços da agricultura. Mais precisamente: dos generos essenciais á alimentação do povo irmão. País de caracteristicas contraditorias, quer pelo clima, quer pela formação das suas economias, tradicionalmente contendem as divergentes formas de propriedade e o valor dos seus frutos. Urge confinar o conflito.*

*Um trabalho recente, porém, sobrio e eloquente, do economista Paris Eguilaz, publicado num semanario de Madrid de alta categoria, resume com numeros o crescimento das divergencias na excessiva valia ou excessivo aviltamento de preços em generos fundamentais. Daí a redução no seu consumo e cultivo.*

*Parte do indice 100 e do ano de 1913, e coloca-se nos anos de 1935, ao deflagrar a crise e no de 1942, até onde chegam os numeros oficiais das estatisticas. E verifica-se: os ovos, de 196 subiram para 1.167; o arroz, de 72 subiu para 250, apenas; a carne, de 162 para 386; o trigo, de 153 para 267; o açucar, de 202 para 286.*

*O aviltamento de preços é evidente. E ele é mais destruidor que a alta espectaculosa e não menos embaraçosa.*

### A tradicional neutralidade suiça

*Cronica da «Gazeta de Lausanne» sobre a tradiccionalissima neutralidade da Suiça. Sobre o breve desenho dos factos, apresenta o considerado orgão suiço a sua opinião, ajuntando o exemplo do passado:*

*A 7 de dezembro de 1813, o czar Alexandre da Russia pede á Confederação Helvetica o envio de dois deputados. Os enormes exercitos moscovitas marcham sobre Paris. As grandes batalhas de invasão já se decidiram. O imperador russo conversa familiarmente e expõe o seu pensamento:*

*—Tenho especial afecto pela Suiça. Este sentimento não só me é pessoal; pertence a toda a minha familia, pois os nossos preceptores têm sido suiços. Suiça, na minha opinião, ter-nos-ia sido muito util, pois sofreu, como os restantes países, o predominio francês. Esperavamos que se unisse a nós, a-fim de a termos em conta na hora da paz. Ajudá-la-emos nos seus interesses: mas se continua, como até agora, de braços cruzados, não o poderemos fazer. Não é questão de politica, nem de conquistas. Para nós tratase da liberdade e da independencia das nações. Vós tambem tendes que reivindicar uma e outra. Pensai e tomai uma decisão.*

*A estas insinuantes palavras, Aloys de Reding, um dos parlamentares dos cantões, respondeu:*

*—Como pessoa, teria que sentir ressentimento contra a França de Napoleão. Como homem de Estado, porém, estou convencido da necessidade da Suiça em permanecer neutral e defendo esta causa com absoluta convicção.*

### Variantes dos anglos no Pacifico

*Recorda o sizudo «The Times» algumas variantes da politica anglo-saxonica na Australia e na Nova Zelandia. E conta este episodio eloquente de compreensão e personalidade:*

*—Mil e duzentas milhas de aguas separam os dominios irmãos do Pacifico. Mas, anos atrás, ao discutir-se pela primeira vez a federação australiana, um estadista neo-zelandês disse haver mil e duzentas razões para o seu país não aderir a tal projecto. Ele, hoje em dia, é realidade australiana; a independencia da Nova Zelandia maior se tornou, no entanto. Porquê? Eis o enunciado logico do problema:*

*Os dois países estão interessados, vitalmente, no encontro de mercados para as suas exportações de lã, carne, maçãs e produtos da terra. A semelhança de produções converteu-os em concorrentes, nunca em colaboradores. Noutros casos, acentuaram-se ainda mais as diferenças economicas. Em lugar de aproveitar a oportunidade de adquirir os excelentes, abundantes e baratos trigos australianos, os neo-zelandeses intensificaram a protecção dos seus cereais. Tampouco gostam da livre entrada dos frutos australianos. Por sua vez, a Australia jamais demonstrou satisfação por gozar do livre consumo das batatas da Nova Zelandia. E assim em tudo: vistos de longe, parece não haver diferenças; ao pé, verifica-se, pelo contrario, a desigual harmonia dos Dominios.*

# A posição da Itália

### perante os Aliados

MANCHESTER, 19 — O correspondente em Nova York do «Manchester Guardian» informa que ha profundas divergencias nos Estados Unidos ácêrca dos termos de armisticio da Italia. Os liberais declaram que êsses têrmos ainda não revelados, devem ser anulados e que a Italia deve reunir-se ás Nações Unidas e receber o auxilio previsto pela «Lei de Emprestimo e Aluguer». Não existe qualquer grupo bastante forte para se opôr a esta corrente, mas uma certa inercia e a dificuldade de se conseguir um acôrdo com os outros Aliados.—(R.).

## A situação dos italianos

### prisioneiros na Inglaterra

LONDRES, 19—Os italianos, prisioneiros de guerra na Grã-Bretanha, podem agora conversar com os habitantes do país e visitar casas particulares. Podem, tambem, quando devidamente autorizados, frequentar os cinemas. Estas concessões são feitas aos italianos prisioneiros que colaboram no esfôrço de guerra dos Aliados. Os italianos que se recusem a cooperar com os ingleses continuarão a vestir calças côr de chocolate e a usar um distintivo no casaco. Mais de 60.000 «cooperadores» italianos estão devidamente organizados e têm prestado um grande auxilio ao esfôrço de guerra dos Aliados.—(R.).

FORTUNA
não é só dinheiro. E' tambem poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

# Ataques da R. A. F.

## às bases de lançamento

## de bombas voadoras

LONDRES, 19.—Bombardeiros da R. A. F., apoiados por caças, atacaram um depósito subeterraneo de bombas voadoras em Lisle Adam, 25 quilometros ao norte de Paris, segundo informa o Ministerio do Ar. Os tripulantes afirmam que o ataque foi muito eficaz. O objectivo era bloquear a entrada do depósito subeterraneo e destruir as estradas que se aproximam do depósito que possam ser empregadas para o transporte das bombas voadoras. —(Reuter).

### Novo alarme na região de Londres

LONDRES, 19.—Depois de uma pausa de cêrca de 20 horas voltou hoje a ouvir-se alarme de ataque aereo na região de Londres. Foram lançadas mais bombas voadoras sobre localidades do sul da Inglaterra. A artilharia antiaerea e os «caças» da R. A. F. abateram muitos desses engenhos.—(R.).

ANUÁRIOS MODERNOS
CIP
FOMENTO EDITORIAL L.DA
R. Bernardino Costa, 50 - Lisboa

# Paris será poupada?

(Continuação da 1.ª pag)

*afixar editais declarando Paris cidade aberta. O govêrno militar foi entregue ao general Dentz, que, algum tempo depois, comandaria, na Siria, a resistencia armada contra as tropas inglesas.*

*As tropas alemãs continuam a convergir sobre a capital. A 13 de junho, o G. Q. G. alemão expede um radio ao governador militar de Paris, comunicando-lhe que, nêsse dia, das 18 ás 20 horas, os plenipotenciarios franceses seriam esperados, ao norte de Saint Denis, na bifurcação de estradas Paris-Callais e Paris-Dunkerque. Os parlamentarios alemães são três e chegam em automoveis vulgares, sem blindagem. As sentinelas francesas, que não tinham sido advertidas, ainda rompem fôgo. Mas o incidente fica sem consequencias—como sem consequencias ficam as negociações. Os delegados retiram-se sem ter chegado a qualquer acôrdo.*

*No dia seguinte, efectua-se novo encontro, em E'couen, 15 quilómetros ao norte de Paris, já ocupada pelos alemães. Os delegados franceses — que chegam protegidos por uma bandeira branca — são conduzidos a uma elegante vivenda onde os alemães instalaram o seu quartel general local e onde lhes lêem as condições da capitulação.*

*Levanta-se uma pequena discussão de pormenor, feita talvez de subtilezas, talvez a tentar demorar a decisão. Mas o mais categorizado dos delegados alemães corta: as ordens são formais; tudo terá de ser resolvido imediatamente; de contrário, ás 9 horas da manhã, Paris começará a ser bombardeada pela artilharia e pela aviação. O argumento é decisivo—e os delegados franceses põem as suas assinaturas no documento que já estava redigido. Eram 7 e meia da manhã de 14 de junho de 1940—mas já durante a noite, ainda antes de ter começado a segunda reunião, as tropas alemãs tinham começado a entrar em Paris. A' hora a que se punham as assinaturas no documento para a entrega da capital, já desfilavam pelos «boulevards», contornando o Arco do Triunfo, duas colunas blindadas do comando do então general von Küchler. Eram tropas oriundas da Prussia Oriental — os «irmãos distantes» — a que Brauchitch, então comandante supremo da Wermacht, com certo propósito de simbolismo, quisera conceder essa honra.*

*Paris, entregue sem luta pelos franceses, foi poupada aos horrores da destruição. Quatro anos depois, de novo com os exercitos diante de si, agora vindos do ocidente, o mundo inteiro estremece de inquietação:*

*—Paris será de novo poupada?*

BRILLANTINE

A Brilhantina Rêve D'Or, dando um brilho suave, discreto e distinto ao cabelo, fixa-o e perfuma-o admiravelmente, resistindo mesmo ao vento forte e á chuva.
Vende-se solida e liquida, dando sempre o mesmo resultado.

L.T. PIVER

# Os franceses
## estão sublevados
em 16 departamentos
## e apoderaram-se
## de numerosas cidades

**LONDRES, 19.—A radio Argel anunciou que as tropas de patriotas francesas desenvolvem actualmente a sua ofensiva em 16 departamentos franceses.—(U. P.).**

### A colaboração dos franceses na batalha de Paris

*LONDRES, 19—O Supremo Comando Aliado comunicou esta manhã que os patriotas franceses estão a atacar os alemães ao sul de Paris e em três departamentos que controlam o sudeste e sudoeste das proximidades da antiga capital da França.*

*As fôrças francesas do interior ocuparam a cidade de Egleton, ultimo ponto de resistencia alemão no Departamento de Corréze. Esta cidade caiu depois de quatro dias de cêrco e os patriotas franceses fizeram mais de 1.000 prisioneiros alemães.*

*Os franceses estão a levar a cabo operações militares em larga escala no Loire e nos Departamentos de Cher, Eure e Drôme. As fôrças ocupantes foram forçadas a evacuar Aufilac, depois de alguns dias de luta intensa e retiraram tambem de Privas e Ardeche, após oito dias de combates.—(U. P.).*

### Tarbes e Pau ocupadas

**WASHINGTON, 19. — Foi recebida nesta capital a informação de que as fôrças francesas do interior haviam ocupado as cidades de Pau e Tarbes, nos Pirineus, depois de uma batalha que durou toda a noite. Nesta operação morreram mais de 300 alemães e foram aprisionados 437.—(U. P.).**

### A luta nos Pirineus

ZURICH, 19 — Segundo informações recebidas de França, as fôrças francesas do interior lutam pelo dominio da estrada de Baiona a Toulouse, na base dos Pirineus. Travam-se violentos combates entre fôrças alemãs e fôrças francesas do interior, na região de Baiona, na fronteira da Espanha, e ao longo da estrada principal Baiona-Pau-Toulouse. A cidade de Orthez ja se encontra em poder dos patriotas franceses.—(R.).

## O MARECHAL KEITEL
### outra vez na Finlandia

ESTOCOLMO, 19 — O marechal de campo Keitel, que veio a Helsinquia conferenciar com o marechal Mannerheim, partiu ontem, á tarde, da capital finlandesa.—(R.).

# Considera-se
## na fase final
### a batalha de cêrco e aniquilamento
### na região de Falaise

(Continuação da 1.ª pag)

*mãs estão irreparavelmente desorganizadas. Isto significa que os alemães nunca mais podem lançar um exercito a valer contra os Aliados na Europa ocidental».—(R. e U. P.).*

### Os alemães cercados só poderão tentar sair por Argentan

LONDRES, 19—Um oficial superior do Q. G. de Montgomery declarou ontem, á noite, que as fôrças britanicas combatem através do gargalo da bolsa, tendo atacado a principal estrada de Falaise a Argentan, em Ronai. Disse: «A unica saida que resta ao inimigo é através da propria cidade de Argentan».—(R.).

FRENTE DA NORMANDIA, 19 — As tropas polacas que combatem ao lado dos canadianos num dos sectores da frente de batalha, depois de uma ardua luta que durou uma semana, no sector de Caen, fecharam a bolsa alemã e realizaram em seguida novos progressos, que não podem ser revelados por motivo de segurança. Entretanto, as fôrças polacas atravessaram um rio e ocuparam várias localidades cuja população as recebeu entusiasticamente, oferecendo-lhes vinho e agradecendo-lhes a libertação.—U. P.

### A ultima fase da batalha de Falaise

**LONDRES, 19.—(Urgente).—O S. Q. G. A. informa que a batalha da bolsa de Falaise atingiu a ultima fase.**

**No Q. G. supunha-se esta manhã que ainda havia efectivos substanciais de infantaria e algumas tropas de choque e formações blindadas na bolsa de Falaise, ao oeste de Trun.—(R.).**

### Ocupação de Putanges

*FRENTE DA NORMANDIA, 19—(Do enviado especial da United Press junto do Q. G. do 2.º Exercito britanico)—As tropas britanicas efectuaram, hoje, avanços que atingiram 18 a 20 quilómetros, partindo de três milhas a leste de Condé-sur-Noireau, em direcção a Putanges, que foi ocupada pelas mesmas tropas.—(U. P.).*

### Algumas colunas blindadas excederam-se no avanço

LONDRES, 19—Do S. Q. G. A. anunciam que as noticias dos avanços e da posição das tropas aliadas para além de Dreux, Chartres e Orleans não serão confirmadas por que destacamentos blindados avançaram em várias direcções e alguns deles recuaram.—(Reuter).

*Numa torrente continua, homens e material continuam a desembarcar no litoral francês do Mediterraneo*

(Radio foto transmitida de França aos serviços de Imprensa da Embaixada americana).

# A situação militar
## no sul da França

*Area aproximada da testa de ponte estabelecida no sul da França*

(Continuação da 1.ª pag)

mático, desde que as tropas aliadas desembarcaram na costa sul da França, com várias batarias de artilharia pesada, trazidas apressadamente da base de Toulon, contra Cuers, que os americanos ocuparam na quinta-feira, após violentos combates. Os canhões americanos replicaram e estabeleceu-se um tremendo canhoneio que durou mais de quatro horas, tendo sido reduzidas ao silencio algumas batarias inimigas.—(U. P.).

### A organização civil no sul da França

ROMA, 19—O general Patch anunciou que uma cuidadosa organização da administração civil foi instalada nos territorios ocupados do sul da França, simultaneamente, com os desembarques e avanços vitoriosos das tropas americanas, á semelhança do que se fez na Normandia.

Dos Estados Unidos e do norte de Africa estão já a chegar ao sul da França fornecimentos de toda a ordem necessarios á população e medicamentos.—(U. P.).

## O duque de Palmela
### em visita a Liverpool

LIVERPOOL, 19.—O embaixador de Portugal em Londres, acompanhado pelo 2.º secretario da Embaixada e pelo consul geral em Liverpool, visitou uma grande fábrica em Prescott, em cujas grandes oficinas durante mais de 30 anos, se fabricaram os cabos para a Anglo-Portuguese Telephone Company. O embaixador visitou a grande máquina que ainda há pouco fabricou um enorme cabo que conduzirá a electricidade, através do Tejo.

O duque de Palmela foi recebido por Sir Eugen Ramsden, director da companhia. No almôço oferecido em honra do embaixador, brindou-se pelo rei da Grã-Bretanha e pelo Presidente da Republico Portuguesa. O embaixador acentuou o grande interesse com que observara tudo o que lhe fôra dado ver.

O Consul Felix da Horta oferece hoje uma recepção em honra do duque de Palmela. Serão convidados o vice-presidente da Municipalidade, o vigário geral da arquidiocese, os consules americano e espanhol e o director da policia de Liverpool.

Ontem, á noite, o embaixador foi hóspede de honra num banquete oferecido na Camara Municipal.—(R.).

## Violentas explosões
### na costa europeia da Mancha

**LONDRES, 19.—Deram-se violentissimas explosões esta manhã, no outro lado do Canal da Mancha. Avistaram-se incendios na direcção de Dieppe. Supõe-se que algumas explosões foram causadas por bombas lançadas por aviões dos Aliados, podendo ser que outras tenham resultado de destruição de depósitos de munições.—(R.).**

## A situação na Bulgaria

SOFIA, 19—Stanicheff, ministro do Interior, entregou ao Parlamento um projecto de lei relativo á incorporação da Policia no exercito bulgaro. — (D. N. B.).

## Varsóvia sublevada
### organiza a sua vida
### sob o fogo alemão

LONDRES, 19—O Governo polaco recebeu as seguintes informações da situação em Varsovia:

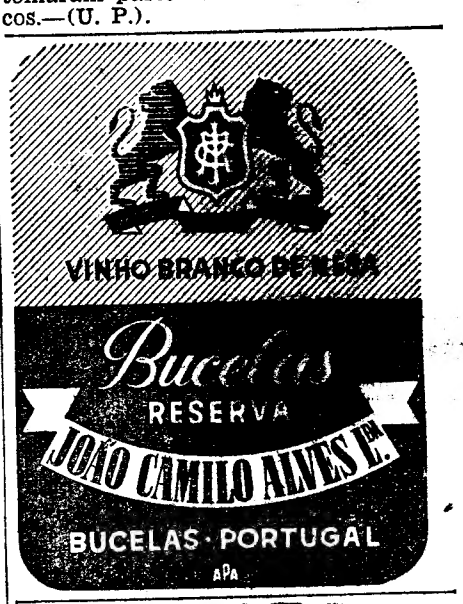
*A administração civil está organizada na parte da cidade de Varsóvia ocupada pelos patriotas. O responsavel por essa administração tem a designação de «delegado da capital», mas como varios distritos da cidade estão cortados da administração civil polaca pelas tropas alemãs, foram nomeados «delegados dos corpos executivos» e «corpos de segurança do Estado» para essas areas.*

*Comandantes de cada quarteirão de casas fiscalizam cada casa e cada andar e as comunicações entre as diferentes casas são feitas por corredores subterraneos e tuneis abertos através de caves e muros, criando-se, assim, autenticas ruas e passagens subterraneas que comunicam de distrito para distrito.*

*Na terça-feira ultima, houve uma reunião do Conselho da Unidade Nacional, para discutir as questões da alimentação e dos primeiros auxilios a prestar áqueles que perderam as suas casas pelo fogo ou acção do inimigo. Em alguns bairros de Varsóvia, a situação alimentar é grave. A central electrica, que foi tomada pelo exercito do interior durante os primeiros dias da sublevação, está a trabalhar normalmente e fornece corrente á cidade, a-pesar de sujeita continuamente ao fogo inimigo. Os chefes da sublevação enviaram uma mensagem especial de agradecimento aos operarios da referida central pela sua dedicação ao trabalho.—(United Press).*

### Os socorros para Varsovia são levados de bases na Italia

ROMA, 19—Foi esta manhã revelado que as fôrças aereas aliadas, com bases na Italia, têm estado a abastecer com armas, munições e abastecimentos as fôrças polacas, que lutam na zona de Varsovia. Nestas operações tomaram parte varios aviadores polacos.—(U. P.).




**LINITA**

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

# magazine

# Há no fundo do mar

## jazidas inesgotáveis

## donde se pode extrair o petróleo?

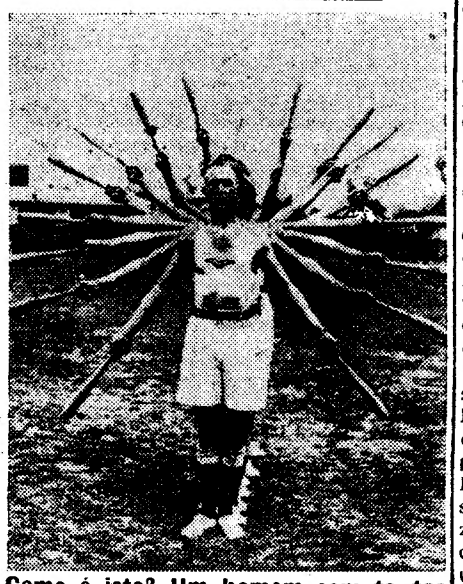
Eis um problema de que muita gente hoje se preocupa: de onde provém e de que consta o petroleo—essa fonte moderna de energia, materia-prima essencial, que nos dá a gasolina, os oleos pesados para os motores Diesel e os oleos de lubrificação? Deve-se a dois sabios, o quimico Engler e o geólogo Hoefer, a explicação relativa á sua origem: os jazigos de petroleo nada mais são do que vastissimos cemiterios de animais. Por outras palavras: são restos de animais marinhos mortos há milhões de anos que nos fornecem o petroleo!

A explicação desta inesperada teoria, daqueles dois cientistas alemães, dada com a simplicidade de vocabulario possivel em coisas cientificas, faz-se nestes termos: quando um organismo morto permanece na agua muito tempo, acaba por se decompôr, desde que esteja em contacto com o oxigenio do ar; mas, se a agua o cobre por completo, não lhe chegando, por isso, o oxigenio do ar, ou se ela contem sais e hidrosulfuretos que não permitem a vida senão a determinados gérmes sépticos—não há decomposição dos elementos organicos de corrupção facil, como a albumina, as gorduras e os hidratos de carbone. A unica coisa que a putrefacção destroi, neste caso, no «lôdo putrefacto», é a forma. As substancias organicas transformam-se nos mais variados hidrocarbonetos.

Segundo a explicação daqueles homens de ciencia, nunca faltou á Terra material suficiente para produzir petroleo por este processo. Enormes são as massas desses pequenos seres vivos que se encontram nos oceanos e aos quais foi dado o nome de «plankton», que quere dizer: «o que se deixa levar ou arrastar». Uma verdadeira chuva de animais mortos desce, sem descanso, para as profundezas dos mares. Entre eles há peixes tão moles como manteiga e que contêm grande quantidade de gordura, pelo que são conhecidos por «peixes oleosos». Investigadores oceanográficos encontraram fossas comuns de tubarões e baleias. Algumas vezes se lhes deparou, tambem, uma superficie de muitos quilometros quadrados coberta com uma espessa camada de tartarugas enfermas ou moribundas, por efeito—supõe-se—de uma epidemia.

Há aproximadamente 50 anos que se encontraram nas margens do Ob e do Irtych, na Siberia, verdadeiras muralhas de peixes mortos. A' custa destas catastrofes e de outras muito mais abundantes ainda, se vai formando, com o decorrer dos anos, pelo deposito de animais mortos, aquele finissimo lodo putrefacto que abrange centenas de metros e que se vê ainda em alguns lugares, como, por exemplo, no mar Negro. Esse lodo putrefacto tem a mesma composição quimica de toda a serie dos hidrocarbonetos, na qual, como se sabe, tambem se inclue o proprio petroleo.

## O homem das mil mãos...



**Como é isto? Um homem com tantas mãos? O «milagre» é apenas fotográfico—e chega-nos a dar a ilusão de que é um unico atleta manejando em rotação um par de massas indianas. Mas é uma fila de atletas, impecàvelmente formados, cada um erguendo os braços em posição diferente, tudo tão bem estudado que nos oferece este agradavel conjunto visual**

## Frederic March

### teve de passar

### a fumar cachimbo

As biografias têm dado grandes produções cinematograficas: Pasteur, Zola, Madame Curie, agora prepara-se—ou preparava-se, á data das noticias que nos chegam...—a de Mark Twain, o célebre humorista norte-americano. Para o papel foi escolhido o actor Frederic March, que, depois de muitos ensaios de caracterização, acertou num ponto em que todos asseguravam que o artista tinha ficado tão parecido que se diria a propria ressurreição da figura. Só havia uma coisa que o incomodava: o opulento bigode que ornava o lábio superior do grande escritor.

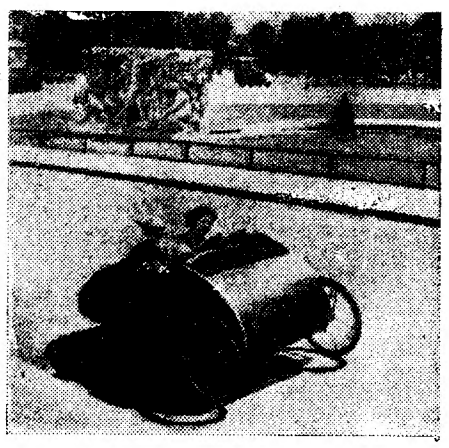
—Só agora é que percebo—diz Frederic March — porque é que Mark Twain fumava sempre cachimbo. Com um bigode daquele tamanho, ao mais pequeno descuido tinha de chamar os bombeiros...

E Frederic March, desde então, passou tambem a fumar cachimbo.

## SORRISO

—Has de concordar, menina, que não te fica bem estar viuva de um médico e consentir no «flirt» com um farmaceutico...

—Pudéra! Alguem me ha-de decifrar a letra do médico...



**Havemos de concordar que não é deselegante... Este carrinho ligeiro é movido a pedais. A falta de gasolina fez aparecer, em diversos países, em primeiro lugar, os grandes, antigas, solenes e pesadas equipagens de cavaloe; depois, diversos produtos da imaginação do nosso tempo. Em Paris apareceram estas carrinhas, que são, por assim dizer, o «automovel»... sem gaeolina e sem gasogenio. A energia para mover o pitoresco meio de transporte é fornecido pelos proprios passageiros, que pedalam a compasso. O pior, porém, será nas subidas...**

**Esta fotografia, em boa verdade, parece livre de todo o interesse... A' primeira vista, pode julgar-se, quando muito, que se trata de uma caixa de fosforos entornada por mão distraida. Simplesmente, cada «fósforo», é uma bomba de 250 quilos! A fotografia foi obtida durante um ataque aereo**

# ESPELHO CÔNCAVO

## - Revelação sensacional

*Tudo tem a sua explicação e a sua causa e, mais tarde ou mais cedo, todos os misterios e todas as incognitas vêm a desvendar-se e a descobrir-se.*

*No ultimo sabado, o «Diario de Lisboa» publicou uma entrevista curiosa, pela qual muita gente ficou a conhecer como são feitas as cabeleiras artificiais e os vulgarizados capachinhos que se destinam aos menos dotados de ornamentos capilares.*

*Ao ler esse artigo, um dos meus amigos, que possue e usa um dêsses ornamentos, porque sempre detestou que lhe pusessem a calva á mostra, soltou uma exclamação de completo regozijo, de inteira satisfação por nele encontrar, a-final, a explicação de certos factos que há muito o intrigavam e o traziam perplexo e apreensivo. Verificou, pelo artigo em referencia, que cada um dêsses complementos capilares que ele possue é fabricado com belos cabelos de mulheres, que, por necessidade ou exigencias da moda, se desfazem dêles por uma forma razoavelmente compensadora e lucrativa. E ficou sabendo que êsses cabelos são fornecidos por pessoas de todas as idades e classes sociais, sendo em maior numero os provenientes de criadinhas recemchegadas da provincia, ainda possuidoras de fartas tranças que, em holocausto á moda e como receita para iniciar o pé de meia que lhes há-de proporcionar a compra do ambicionado cordão de ouro, que para a maior parte constitue a sua maior aspiração, se desfazem deles logo que desembarcam na cidade.*

*Ora, tudo isto foi uma revelação para o meu intrigado amigo.*

*Ele possue uma colecção completa de capachinhos com cabelos de varias dimensões, não só para a indispensavel ou urgente substituição em caso de perda ou de extravio, de reparação ou de limpeza (porque um objecto dêstes tem, naturalmente, como a roupa branca, de se mandar á barrela de vez em quando), mas tambem para poder dar a ilusão de que o cabelo lhe vai crescendo, para que aqueles com quem tem de tratar permanentemente, não tenham a estranha impressão de que o seu cabelo fez greve ou de que ele vai ao barbeiro todos os dias...*

*E, convencido agora de que os cabelos dos seus diversos capachinhos provêm de cabeças femininas das mais variadas idades, temperamentos e condições sociais, compreendeu finalmente a razão de certas coisas que o traziam preocupado e o deixavam por vezes perplexo. Porque, finalmente, percebeu agora a razão de varios factos que se davam—conforme o capachinho que trazia.*

*Assim, quando, por vezes, num «electrico», ou num cinema, se sentava junto de um garboso alferes ou de um rapaz mais interessante, ele começava a sentir umas cocegas na cabeça, perfeitamente inexplicaveis.*

*E, decerto pela preponderancia dos fabricados com cabelos de creaditas chegadas da provincia, assim que se cruzava com um policia ou um guarda republicano, tinha a impressão de que o capachinho lhe queria fugir impetuosamente da cabeça.*

*Mas esta revelação veio, principalmente, tranquilizá-lo quanto a um facto que o trazia mais alarmado e já um pouco receoso de perigosas transformações no seu temperamento calmo e varonil: é que, no seu proprio domicilio, quando, por vezes, punha um capachinho mais antigo, de trazer por casa, ele, que nunca fôra nada piegas nem nervoso, ao ver uma simples barata ou um rato inofensivo, sentia, deveras contrariado, que se lhe punham irresistivelmente todos os cabelos em pé.*

*AUGUSTO CUNHA*

## QUEM PASSA PRIMEIRO?

Nos preparativos de uma recepção, duas senhoras não chegavam a acôrdo sobre a ordem das precedencias. Cada uma delas entendia que tinha, sobre a outra, o direito de ser introduzida em primeiro lugar. Esgotados todos os meios de conciliação, decidiram propor o problema á solução dos serviços de protocolo. O chefe do protocolo, que era pessoa avisada, não demorou a sentença:

—Deverá ter primazia, entre as duas, a senhora de mais idade.

A partir dêsse momento, a questão acabou: já nenhuma das damas queria ser primeira a passar...

## SABEDORIA DOS CAMPOS

*Em ano bom, o grão é feno,*
*e em ano mau, a palha é grão.*

■

*Feno, ou alto ou baixo,*
*em junho é segado.*

■

*Dia de S. Barnabé*
*se seca a palha pelo pé.*

## Grades para garrafas de cerveja
### -arrojadas á costa

TORREIRA, 19.—O mar arrojou á costa, um pouco ao norte desta praia, 44 grades de madeira para acondicionamento de garrafas de cerveja. Nas grades lêem-se os seguintes letreiros: «Cerveceria Palerom», «Cerveceria Bieckert», «Cerveceria Quilmes», «Cerveceria Santa Fé», «Cerveceria Buenos Aires», «Cerveceria El Halcón», etc.

A guarda fiscal do posto local tomou conta do achado.

## Noticias de Castro Marim

CASTRO MARIM, 14.—Manuel da Palma, proprietario, do sitio das Soalheiras, estava de relações tensas com o seu vizinho José Rosa, tambem proprietario do sitio dos Campeiros, todos desta freguesia e concelho de Castro Marim. Tinha o Palma uns fornos de carvão a arder e, ao chegar lá, encontrou-os todos destapados e já ardidos, assim como uma alfarrobeira queimada e uma pá a menos. Apresentada queixa á autoridade administrativa, veio a proceder a investigações um sub-chefe da P. S. P. de Faro, que, ao fim de poucos dias, já tinha a confissão do José Rosa, como autor do crime, de companhia com um seu criado, de nome Antonio Rosa, solteiro, de 30 anos. Pelo José Rosa foi pago o dano avaliado em 2.500$00, pedindo para não haver processo judicial.

—O mesmo agente procedeu a investigações dum outro dano. Trata-se duma meda de trigo e outra de centeio, pertencente ao proprietario Joaquim Bento, do sitio do Ribeiro, que foram encontradas por terra, misturados o centeio com o trigo. Foi preso Antonio Vera, o «Lôbo», proprietario, do sitio das Soalheiras, que confessou o crime que ele diz ter sido praticado como represália pela morte dum burro, atribuida ao Bento. Foi-lhe arbitrada a importancia de 2.000$00, que pagou, a-fim de não ir para juizo.

## NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 15.—A grande Feira de Agosto não teve este ano a concorrencia e a importancia dos anos anteriores. Houve menos movimento e efectuaram-se menos transacções.

No entanto, não deixou de animar extraordinariamente a cidade, atraindo um elevado numero de forasteiros. Os dois dias destinados á feira de gado, deram, entretanto, maior movimento, pois é nestes dias que os lavradores pagam as ferias anuais aos seus trabalhadores e fazem e renovam os seus contratos de arrendamento.

—O Luso S. C. organizou, no seu campo de jogos, um torneio de tiro aos pombos, que decorreu muito animado. A «poule» de ensaio foi ganha pelo sr. Antonio Manuel Gutierrez. Na prova «Taça Cidade de Beja», ficaram em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, os srs. Luiz Maldonado Pessanha e Manuel Lourenço de Gois. Na prova «Taça Governo Civil de Beja», os três premios em disputa foram ganhos pelos srs. Antonio Luiz Cavaco, João Manuel Rodrigues e Manuel Lourenço de Gois. Entre os concorrentes figurava uma senhora, «mlle.» Maria Felicidade Braga.

## Declaração

**A Sociedade Manufactureira de Artefactos de Borracha, L.da (FABRICA DE BORRACHA «MONSANTO») em consequência de erradas interpretações, vem informar por êste meio os seus Ex.mos Clientes e Amigos, de que não fazia parte da Direcção cessante do Grémio Nacional dos Industriais de Borracha, exonerada por sua Ex.a o Subsecretário das Corporações, conforme despacho de 8 do corrente e publicado na Imprensa.**

**Lisboa, 16 de Agosto de 1944.**

**Pela Soc. Manuf.a Artef.os de Borracha, L.da**

**O gerente**

**SAMUEL R. SEQUEIRA**

(Segue o reconhecimento).


## POLICLINICA DO ROSSIO

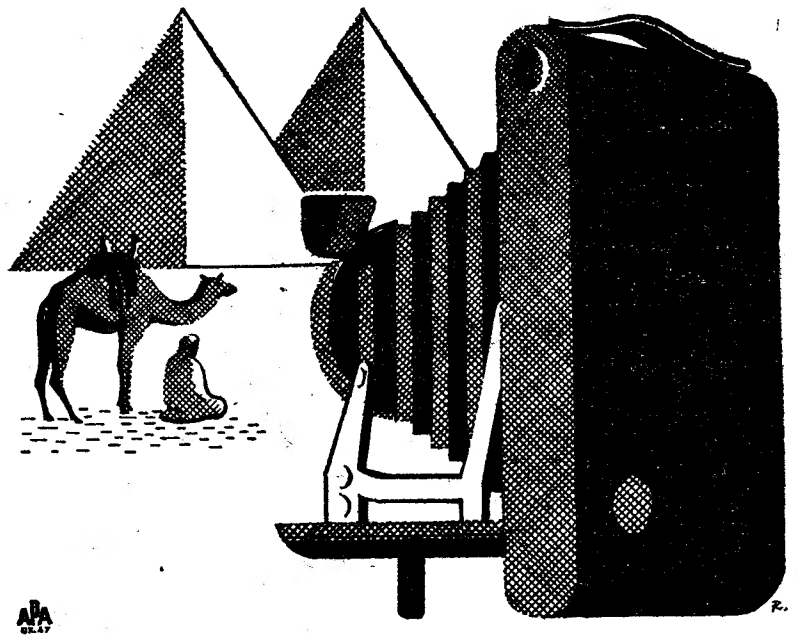
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

**Dr. F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
**Dr. Candela de Abreu**—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
**Dr. A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 14 h.
**Dr. Cordeiro Blanco**—Doenças dos olhos, 15 h.
**Dr. Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
**Dr. Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 15 h.
**Dr. Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
**Dr. Gonçalves Viterbo**—Boca e dentes, 16,30 h.
**Dr. Gentil Branco**—Raios X.
**Dr. Formigal Luzes**—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens—Gimnastica medica.



# DOIS SÍMBOLOS IMORTAIS

AS PIRÂMIDES: SÍMBOLO DUMA CIVILIZAÇÃO MORTA



# Kodak

SÍMBOLO DUMA CIVILIZAÇÃO VIVA

*KODAK LTD. RUA GARRETT · LISBOA*


## Irregularidade de carreiras
### entre Odivelas e Lisboa

Pessoas residentes em Odivelas e que têm as suas ocupações em Lisboa pedem-nos que façamos referencia á irregularidade dos transportes de que podem servir-se. Assim há dias, mais de 60 passageiros, já munidos de bilhetes para a carreira de camionetas das 19 e 40, tiveram de aguardar transporte até ás 21 e 20, tendo outros procurado os mais diversos meios de locomoção. E' claro que este «salve-se quem puder» traz contratempos, arrelias e prejuizos de ordem moral e material, pelo que nos permitimos levar até junto da empresa o pedido que nos é apresentado pelos interessados no sentido de tomar as providencias possiveis.

## UM INCENDIO VIOLENTO

ENTRE-OS-RIOS, 18.—Manifestou-se um violento incendio na casa de habitação e nos currais do lavrador sr. Joaquim Fernandes, de Paço de Sousa.

A-pesar dos rapidos socorros dos bombeiros, toda a casa ardeu, e os moradores salvaram-se dificilmente, utilizando escadas e cabos de salvação. Ficou carbonizada uma vaca.

Os prejuizos—que não estão cobertos pelo seguro—são avultados.

## Festa nacional da Hungria

Como nos anos anteriores, a colonia hungara comemorará o dia de Santo Estevão, primeiro rei da Hungria, com uma missa solene que se celebra amanhã, dia da festa nacional da Hungria, na igreja de Nossa Senhora de Monserrate, na praça das Amoreiras, ás 12 horas. Depois desta cerimonia religiosa, o encarregado de Negocios recebe os seus compatriotas na legação.


# Cabeleireiros

**PRECISAM-SE**

**bom ordenado, garantia de estabilidade num dos melhores estabelecimentos de Lisboa carta a este jornal, ao n.º 480.**



# Sulfadentina

## A 1.ª Pasta Dentífrica com Sulfamida

A extraordinaria eficacia da SULFADENTINA é devida á Sulfamida, substancia bem conhecida por todos. Usando SULFADENTINA podeis ter a certeza que a vossa boca ficará bem esterilizada de bacterias. Compre hoje mesmo uma pasta dentifrica á base de sulfamida e nunca mais empregará outra.

**Tubo medio 10$50—Tubo grande 15$00**


## O BISPO DO PORTO
### vai inaugurar uma nova igreja em Irivo

ENTRE-OS-RIOS, 18.—No proximo domingo, inaugura-se, com toda a solenidade, a sagração e benção da nova igreja paroquial de Irivo. Graças á generosidade do povo daquela freguesia, pôde o paroco, padre Manuel da Silva Braga, empreender obra de tão grande vulto, pois as despezas com a construção deste templo orçam por 400 contos. Presidirá o sr. bispo do Porto.

Após a cerimonia religiosa, será oferecido um banquete ás entidades oficiais, no Solar da Torre, propriedade do rev. dr. Avelino Soares.

O prégador da festa é o rev. abade resignatario de Anta.

## NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 16—Com a recente comparticipação para obras na estrada de Soalhãis, a distancia entre Baião e Marco de Canavezes ficará muito reduzida, o que constitue melhoramento de grande alcance para as comunicações dos dois concelhos. Espera-se que o seu empedramento se faça dentro em breve para poder ser utilizada.

—Informam-nos que estão prestes a iniciar-se as obras de arranjo da feira quinzenal da sede do concelho, que dispõe dum terreno muito vasto. A sua construção importa em muitas dezenas de contos, esperando-se que o Estado a auxilie pois ficará a ser uma das principais do distrito. Impõe-se o imedato inicio dos trabalhos para que as transacções se façam rodeadas das necessarias comodidades e os gados tenham espaços onde existam sombras, para que não tenham que debater-se com os excessos de temperatura.

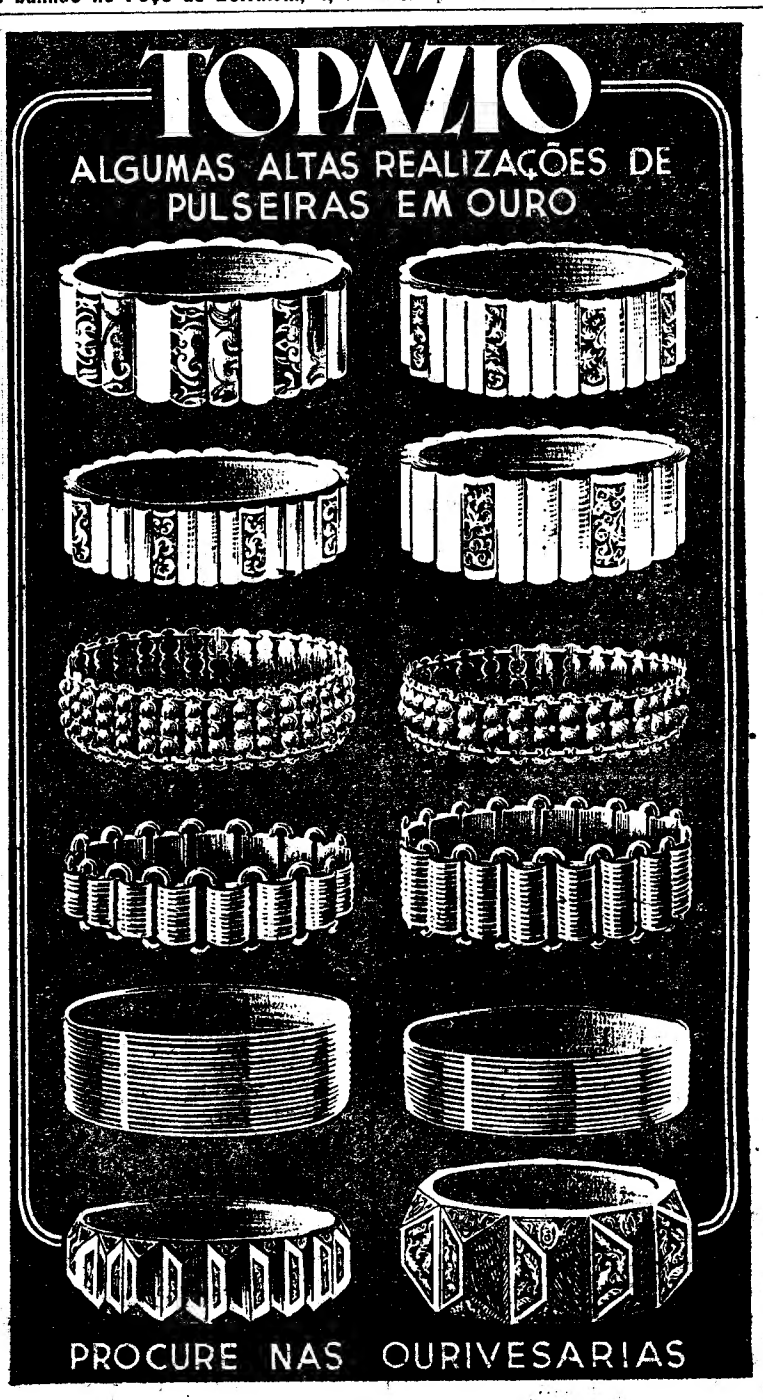
—Foram distribuidas aos habitantes do concelho as cadernetas do racionamento de generos, terminando-se assim com certas anormalias que tanto reparo suscitavam.

## NOTICIAS DA MURTOSA

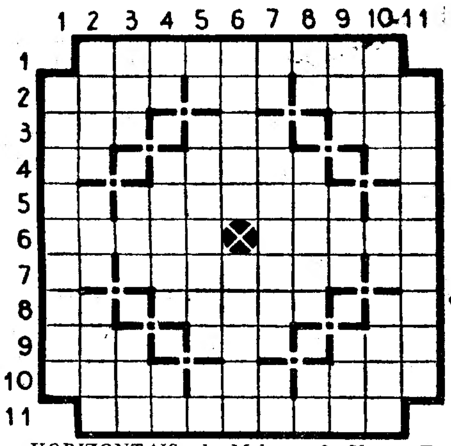
MURTOSA, 16.—Na Santa Casa da Misericordia, desta vila, a convite do provedor, sr. dr. João Carlos H. Tavares de Sousa, reuniram-se as forças vivas do concelho, para se tratar da organização do «Dia da Misericordia». Ficou assente que esse dia fôsse o de 24 de setembro e se organizasse uma comissão central constituida pelos srs. provedor, presidente e vice-presidente da Camara e paroco da freguesia, e se organizassem comissões paroquiais, sob a orientação dos parocos, a-fim de solicitar oferendas varias para a organização dum cortejo, naquele dia, que prime pela quantidade e sumptuosidade.


**Quere ter saúde e alegria?**
**Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º**





# Palavras cruzadas



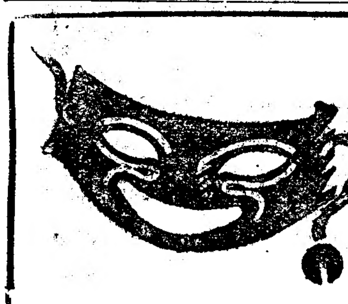

*HORIZONTAIS: 1—Melenas. 2—Vence. Ente. Cidade e porto de mar da Argelia. 3—Prolongamento lateral de um corpo. Pronome pessoal. Escudeiro. 4—Aqui. Irmãos. Atmosfera. 5—Existe. Pancada na cabeça com vara ou com os nós dos dedos. Certo. 6—Semelhantes. Passaro dentirrostro africano. 7—Batraquio. Calcam. O mais. 8—Preposição. Renques de árvores. Nome de uma letra grega. 9—Andavas. Gemidos. Cessação de hostilidades. 10—Cidade da Suiça, capital do cantão de Valais. E o resto. Cantiga. 11—Persuasivos.*

*VERTICAIS: 1—Individuos com o primeiro grau de formatura numa Faculdade universitaria. 2—Elogia. Ansia. Em maior quantidade. 3—Prende. Rema, fazendo seguir a embarcação na direcção contraria á normal. Faço parte de. 4—Virtude teologal. Coxa. Em a. 5—Artigo, plural. Cidade e porto da Sicilia, onde Garibaldi venceu os napolitanos. Pertences. 6—Estado governado por rei. Cama. 7—Dirigir-se. Grupo de ilhas entre a Nova Guiné e a Celebes. Simbolo quimico do cromo. 8—Laço apertado. Parelha da frente, num carro de mais de um tiro. Nesse lugar. 9—Pedra de altar. Preposição que indica falta. A favor. 10—Vá-se embora. Ligue. Nação. 11—Regulariza.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 648**

*HORIZONTAIS: 1—Agem. Apótema. 2—Lavor. Edital. 3—Grafia. Ira. 4—AC. Ossa. Gois. 5—Rio. Opa. 6—Vá. Malange. Tó. 7—Par. Sob. 8—Rane. Pios. Ir. 9—Ora. Acorri. 10—Ciumes. Avião. 11—Assumir. Amos.*

*VERTICAIS: 1—Algarve. Roca. 2—Garcia. Paris. 3—Eva. Manaus. 4—Mofo. Pare. Mu. 5—Ris. Bem. 6— Pé. Asiália. Si. 7—Ode Oca. 8—Ti. Gogo. Sova. 9—Etiope. Rim. 10—Maria. Toirão. 11—Alas. Sobrios.*

LIVROS ALEGRES
DE
ARMANDO FERREIRA

LISBOA SEM CAMISA
1.º O Casamento da Fifi Antunes
2.º O Baile dos Bastinhos
3.º O Galã de Alcântara

O AMÔR DE PERDIGÃO

A FAMÍLIA PIRANGA

AVENTURAS DE D. MARTINHO DE AGUILAR EM LISBOA

A BARATA LOIRA

G L Ó R I A

UM LIVRO DE GRAÇA

SORTE GRANDE

OS MEUS FANTOCHES

COISAS DA MARIA RITA

MILHARES DE EXEMPLARES
EDIÇÕES SUCESSIVAS

Pedidos a
GUIMARÃIS & C.ª
Rua da Misericórdia, 70
LISBOA


# VIDA DESPORTIVA

## PUGILISMO

### Nova vitoria de Guilherme Martins

*Antonio Silva e Guilherme Martins eram a grande atracção do programa de ontem. O primeiro, incontestavelmente, um belo atleta, de boa «pose» e estupendas condições fisicas, era o favorito. Guilherme, embora em carreira francamente ascencional, poderia não resistir ao tremendo sôco do seu antagonista—dizia-se...*

*A-final, não houve o caso sensacional que a maioria esperava, mas, sim, outro,—de efeitos e resultados totalmente diversos.*

*Os primeiros quatro «rounds», que quasi todos davam, infalivelmente, favoraveis a A. Silva, pertenceram, claramente, a Guilherme; os dois seguintes, que quasi unanimemente, eram prognosticados em favor de Guilherme, venceu-os Antonio Silva; finalmente, o acidente que cedo havia de pôr Guilherme fora de combate foi, com ligeira variante, o mais funesto possivel, mas para Antonio Silva. Guilherme, portanto, venceu bem. Mesmo muito bem. Em todo o caso, e certamente muito, em consequencia da maior categoria do seu antagonista, em relação aos anteriores vencidos, Guilherme Martins agradou-nos ontem menos que das outras vezes.*

*Energia a rodos, a mesma vibratilidade crescente á medida que o combate marcha para o seu fim, mas, para seu desfavor, muito sôco perdido no espaço e, consequentemente, muita energia que não foi empregada para o que deveria ser. Antonio Silva foi igual a si proprio—com as imensas qualidades de sempre e a já crónica e altamente condenavel insuficiencia de preparação que, ontem, parece ter sido agravada por subita doença das que dão para enfraquecer... Cremos, entretanto, que as responsabilidades do combate a ambos reduziram possibilidades — compreensivelmente... Silva, procurou a vitoria depressa, com o puder dos seus punhos, mas, por outro lado, com pouca confiança; Guilherme, temeroso do poder atacante de Silva, guardou cautelosamente as distancias e os pontos com que se superiorizou não abalaram Silva. A constante movimentação no «ring» que Silva foi obrigado a fazer por obstinada tactica adversaria é que ditou o vencedor da pugna. Silva, no sexto e no ultimo assalto, viveu em grande dificuldade, chegando, até, a soltar um grito de dôr ao ser surpreendido por um tremendo sôco no coração, momentos antes do acidente que o levou á desistencia. Este mesmo, uma cabeçada de Guilherme, foi Silva quem o provocou—por não ter forças para combater erguido.*

*Valente Rocha foi, contudo, o melhor «boxeur» que esteve no «ring» ou, pelos menos, o mais prometedor. Que desse conta de Rebordão com mais limpeza e tino, ainda não haviamos visto «boxeur» algum. Certo é que beneficiou dum percalço acontecido a Rebordão, ao começo do 2.º assalto,—cego do lado direito, de maneira impressionante. Mas não é menos certo que Valente Rocha foi desportista digno, privando-se do ataque por esse lado, por manifesta solidariedade profissional que o publico, a-pesar de tudo, muito bem compreendeu.—MARIO SANTOS.*

**Resultados tecnicos**

Kid Levy (56 k.) venceu Antonio Costa (56), por pontos, em 5 assaltos de três minutos; Pedro Quintino (63,600) venceu Jack Freitas (60), por pontos, em 6 assaltos de três minutos; Eduardo Alves (58,200) venceu Carlos Leitão (56,200), por K. O. tecnico ao sexto assalto; Valente Rocha (62,50) venceu Rebordão (61,50), por inferioridade fisica, no 6.º assalto; Guilherme Martins (61,500) venceu Antonio Silva (60,700) por desistencia ao 7.º assalto.

## VELA

### O programa das recepções aos velejadores espanhois

Chegam, hoje, á meia noite, á estação do Rossio, os velejadores do Real Clube Nautico de Vigo que, acompanhados por dirigentes e senhoras de suas familias, vêm a Lisboa tomar parte na Semana da Vela em Cascais e nos Estoris. Serão esperados por todos os velejadores de Lisboa, por delegados da Federação Portuguesa de Vela e da Comissão Organizadora das Regatas. Amanhã, ao meio dia, deve chegar em camionetas igual numero de visitantes do Clube Nautico da Corunha.

A Federação Portuguesa de Vela, cuja sede é no Quartel de Marinheiros em Alcantara, recebe ámanhã, ás 11 e 30, os velejadores espanhois, que vão apresentar-lhes os seus cumprimentos, realizando-se em seguida no posto nautico da Associação Naval de Lisboa, na doca de Santo Amaro, uma homenagem ao Real Club Nautico de Vigo, feita por aquele antigo clube lisboeta em retribuição da que lhe fez este clube galego há dois anos, quando os desportistas nauticos portugueses ali estiveram. De tarde, os nossos visitantes de Vigo e da Corunha assistem ao festival gimnastico militar no Estadio Nacional.

## FUTEBOL

### Os clubes vão reunir em assembleia geral

Como era letra regulamentar, os clubes desportivos só deviam reunir em assembleia geral, no fim do ano. Mas os clubes filiados na Associação de Futebol de Lisboa tomaram agora conhecimento duma determinação segundo a qual devem fazer já as suas assembleias gerais, para prestação de contas e eleições.

Eis a orientação que se impunha. Está indicado que as assembleias gerais dos clubes se realizem no intervalo de época para época, e não no periodo de intensa actividade futebolistica, isto é, numa altura em que a mudança de governação poderá acarretar serias dificuldades.

## PELOS CLUBES

### Aniversario do Clube Nacional de Natação

O Clube Nacional de Natação está a festejar as suas «bodas de prata», com o seguinte programa:

*Hoje:* 3.º acampamento campista; ás 22 horas, «chama inquieta». *Amanhã:* gincana campista. *Dia 22,* gincana aquatica. *Dia 25,* provas de natação para apresentação dos alunos das escolas de 1944. *Dia 26,* baile no parque desportivo. *Dia 27,* provas de natação inter-socios.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

| Horas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 12,45 | WRUS | 30,9 | WRUA | 25,43 | WKLJ | 30,75 | | |
| 13,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WGEO | 19,56 | | |
| 14,45 | WKUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WRUW | 25,58 | WBOS | 19,7 |
| 17,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WRUL | 19,5 | | |
| 18,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 25,45 | WRUL | 19,5 | | |
| 19,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 26,9 | | | | |
| 20,45 a | (Meia hora de programa especial) | | | | | | | |
| 21,15 | WRUS | 19,83 | WRUA | 26,92 | WGEA | 25,3 | WGEX | 25.4 |
| 21,45 | WRUS | 19,83 | WRUA | 26,92 | WGEO | 19,5 | WGEX | 25,4 |
| 22,45 | WRUS | 30,94 | WRUA | 39,6 | WRUL | 25,58 | WKLJ | 30,77 |
| 23,45 | WRUS | 30,94 | WRUA | 39,6 | WKLJ | 30,77 | | |

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

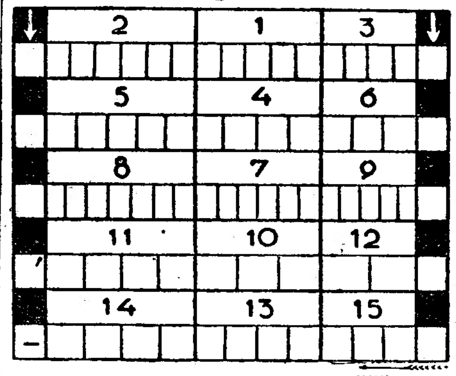
EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA


# Palavras derivadas

**PROBLEMA N.º 75**

**Um doido**




*ENUNCIADOS—1—Povoação do concelho de Moimenta da Beira—2, Um dos continentes. —3, Nome generico das peças de musica para uma só voz—4, Mune de armas—5, Liga de cobre e zinco (latão) e de que se fazem utensilios de cozinha—6, Grande extensão de agua salgada—7, Forma erronea e feminina que algumas vezes se dá ás canas de pesca—8, Carnes de animais mortos—9, Persegui animais silvestres a-fim de os matar ou apanhar vivos—10, Possuir—11, Ha-de ter—12, Nota musical—13, Ande á volta—14, Vasilha feita da pele dos lanigeros e que serve, geralmente, para conter azeite ou vinho—15, Forma verbal do verbo dar.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 74**

**Gran saber é não**

## NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 19—Iniciaram-se hoje as carreiras diarias de lanchas entre esta cidade e a praia de S. Jacinto, com escala pela Gafanha e a praia do Forte (Barra). Numa das confortaveis lanchas e a convite da gerencia da empresa exploradora, as entidades oficiais e os representantes da Imprensa diaria e local fizeram, esta tarde, a inauguração do novo transporte pela ria, com um passeio a S. Jacinto, onde lhes foi oferecido um «Porto de honra».

As lanchas podem comportar 90 passageiros. Os horarios compreendem três carreiras diarias, com desdobramento aos domingos.

—Tomou posse do cargo de director clinico do hospital da Misericordia de Aveiro o sr. dr. Alberto Soares Machado.

## GRUPOS EXCURSIONISTAS

Comemorando a passagem do seu 1.º aniversario, «Os Marialvas da Graça» distribuiram hoje um bodo a 20 pobres do bairro. No prosseguimento das festas comemorativas, o grupo realiza amanhã uma excursão a Vila Franca, pela Malveira, Torres Vedras e Praia de Santa Cruz.


BICICLETAS

A 24 PRESTAÇÕES MENSAIS
SEM AUMENTO DE PREÇO
AUTO TRIUNFO
RUA SANTA MARTA, 56-F

MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Compra vende e troca
OURO A PESO
SEM FEITIO
R. MORAIS SOARES, 95-B

ESTORIL
PENSÃO BEIRA-MAR
Almoços e jantares ao ar livre
Preço 15$00. Telef. 420

# Risque em qualquer parte


## Manufacturas Astra, Limitada

Pacto social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada «MANUFACTURAS ASTRA, LIMITADA», com sede nesta cidade, constituida por escritura de 1 de Agosto de 1944, outorgada no cartorio do notario dr. José Cardoso, Rua da Prata, 8, 1.º: 1.º—A sociedade adopta a denominação «MANUFACTURAS ASTRA, LIMITADA», fica tendo a sua sede em Lisboa e domicilio na Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 13, 6.º andar; durará por tempo indeterminado desde hoje e tem por objectivo a industria e comercio de produtos para laboratorios quimico-farmaceuticos, além de qualquer outro negocio que delibére explorar sem dependencia de autorização especial.

2.º—O capital social é de 15.000$00, em dinheiro, formado por 2 quotas, sendo uma de 10.000$00, já realizada, do socio Homero Domingues dos Santos, e sendo a outra de 5.000$00 da socia D. Manuela Jorge Maia de Almeida, de que estão apenas realizados 10 % devendo esta socia realizar os restantes 90 %, com os lucros que lhe corresponderem, logo que a eles tenha direito, e em todo o caso até 31 de Dezembro de 1946.

§ 1.º—Os socios poderão fazer á caixa social os suprimentos que esta carecer nos termos e sob as condições que então forem ajustadas.

§ 2.º—As cessões, no todo ou em parte, entre socios, são livres; a favor de extranhos ficam dependentes do expresso e prévio consentimento da sociedade, e de quem mais for socio, depois daquela, aos quais, por esta ordem fica reservado o direito de preferencia.

3.º—A gerencia e administração da sociedade ficam a cargo d'ambos os socios, sem caução e sem remuneração, devendo distribuir entre si, como deliberarem, os diferentes serviços sociais, sendo necessaria a assinatura de dois socios gerentes para obrigar validamente a sociedade, e ficando expressamente proibido assinar pela sociedade em fianças, abonações letras de favor e em quaisquer outros actos ou contractos de responsabilidade alheia.

4.º—Os lucros liquidos que resultarem do balanço anual, depois de deduzida a percentagem minima para o fundo de reserva legal, serão divididos, assim como as perdas, pelos socios na proporção das suas quotas.

5.º—As Assembleias Gerais, salvo os casos para que a lei exija outros requisitos, serão convocadas por meio de simples cartas registadas, dirigidas aos socios com 3 dias, pelo menos, de antecedencia.

6.º—A sociedade dissolver-se-á nos casos marcados na lei. No caso de falecimento de qualquer dos socios os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, emquanto a respectiva quota se achar indivisa.

Lisboa, 3 de Agosto de 1944.—O ajudante do Notario Dr. José Cardoso, *Jorge da Costa Soeiro*.


## PENSAO NOVA SINTRA

**Largo Afonso Albuquerque**
**VILA MARIA—SINTRA**
**Telefone 220**
**SERVIÇO DE PENSÃO E RESTAURANTE**
**Contratos especiais para fornecimento de alimentação sem hospedagem**
**Esmerado serviço de cozinha**
**PREÇOS MODICOS**

## Casa das Hortensias

**Praia das Maçãs**
**Telefone 29.**
**Serviço de Restaurante**
**Aceita comensais para alimentação. Preços convidativos**

## MELLO, L.DA

**JOALHEIROS**
**Rua Augusta, 189**
As instalações déste novo e elegante estabelecimento foram realizadas pela
**Companhia dos Grandes Armazens Alcobia**
**Decoradores e Construtores de Mobiliário**
**Rua Ivens, 14** (Esquina da Rua Capêlo)

## Pensão Belga

**Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.**
**Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.**

## MOBILIAS

**MOBILIARIO ANTIGO E MODERNO**
**Novas exposições. Desenhos e orçamentos gratis.**
**Consulte a casa Valentim & Filhos. Calçada do Sacramento n.º 6 (ao Chiado).—Lisboa.**

## ESTABELECIMENTO TERMAL do ESTORIL

**Verão de 1944**
**AGUA MINERO—MEDICINAL CLORETADA SODICA E RADIO-ACTIVA**

Em uso interno **(BUVETE)** nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsias e enterecolites atónicas).

Em uso exerno, nos reumatismos, ciáticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc.

**BANHOS CARBO-GASOSOS**
**BANHOS DE AGUA DO MAR QUENTES**
**Todas as variedades de duches**
**FISIOTERAPIA:** Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.

**MASSAGENS E MECANOTERAPIA**
**Gimnástica Médica e Educativa**
**Laboratório de Análises Clinicas**
**PISCINA**

## ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

## ESTANCIA
DE ENTRE-OS-RIOS

Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.

*Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.*

Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).

Massagem e gimnastica a cargo de profissional. Abertura em 1 de Julho.

Correspondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios.* Há Pensões na vizinhança,

## Policlinica da Rua do Ouro

**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º**
TELEFONE 26519

*Med., coração, pulmões*—Dr. A. Narciso, 6 h.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernando Vilar, 5 h.
*Rins, vias urinarias*—Dr. M. Magalhães, 1 h.
*Pele e sifilis*—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
*Doenças nerv., electroterapia*—Dr. R. Loff, 3 h.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mario de Matos, 2 h.
*Estomago e intestinos*—Dr. Mendes Belo, 4 h.
*Garg., nariz, ouv.*—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
*Doenças sr.as, operações*—Dr. C. Afonso, 3 h.
*Doenç. das crianças*—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
*Boca, dentes, protese*—Dr. A. Lima, 2 h.
*Rais X*—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
*Fisioterapia*—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
*Analises clinicas,*

## ANTINIT

**Oleo mineral, o melhor para a conservação de aços, armas de caça, máquinas, etc. Resposta a D. T.; Havas. Rua Aurea, 242.**

## ANUNCIO
## MEDICOS PEDIATRAS
### para a Misericordia de Lisboa

Para conhecimento dos interessados e devidos efeitos, a Mesa da Misericordia de Lisboa torna publico, que na sua Secretaria se encontra patente, desde 21 do corrente, e pelo prazo de 10 dias, o resultado do concurso aberto para admissão de pediatras, conforme deliberação do respectivo juri.

## Aos mestres d'obras e senhorios

Vendem-se 5 pares de vidraças com bons fechos. Rua Cidade da Horta, 45, r/c., Esq.

## POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 1 5587

| | |
|---|---|
| DR. ABEL ALVES — Ouvidos, garganta | das 14 h. |
| DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações | das 17 h. |
| DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos | das 17 h. |
| DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias | das 14 h. |
| DR. ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacinas | das 11 h. |
| DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis | das 17 h. |
| DR. BENARD GUEDES — Raios X | das 16 h. |
| DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais | das 15 h. |
| DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral | das 15 h. |
| DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, electricidade, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc. | das 13 h. |
| DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças | das 18 h. |
| DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes | das 10 h. |
| DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos | das 15 h. |
| DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras | das 15 h. |
| DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões | das 17 h. |


Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*